ANO 21.º QUARTA-FEIRA, 2 DE JULHO DE 1941 N.º 6384

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor—JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

Possue um indiscutivel alcance economico e financeiro, e reveste-se de significado politico de amizade, o acôrdo assinado ontem entre Espanha e Portugal.

Por meio de uma tecnica especial, concertada entre os organismos oficiais dos dois países—e que a seu tempo será conhecida—o fornecimento e aquisição de varios produtos coloniais portugueses, entre os quais milho, feijões e oleaginosas ficam assegurados á nação vizinha.

Navios espanhois percorrerão a estrada maritima da peninsula aos nossos portos de Africa, nos quais voltará a ver-se a bandeira espanhola, em transito.

Todas as alianças ou simples entendimentos entre os povos têm por alicerce acordos economicos, ainda que sem força de tratado politico. Dos 206 tratados e convenções celebrados entre Portugal e Espanha (ou seus reinos) desde a fundação da nacionalidade até precisamente o meado do seculo passado (1850), e a despeito da natureza politica que era a sua caracteristica, alguns deles foram especificamente de fundo economico e maritimo. Vão longe os tempos em que os instrumentos diplomaticos diziam respeito, apenas, a pazes, conciliações, treguas, dominios de povoações, casamentos reais.

Outros interesses prevalecem, interesses nos quais tem lugar a moral politica, e não são menos proficuos do que aqueles.

■

Os ultimos anos que precederam a actual guerra foram caracterizados, nalguns países, pela corrida dos armamentos, nevrose de salvação que tarde ou cedo, atingiu todos os estados.

A guerra actual distingue-se da chamada «grande guerra» pelo extraordinario desgaste de material. E' a corrida—ao invés

Como tudo o que é material tem um limite, dentro do tempo e do espaço, e como limitada é tambem, a-pesar dos astronomicos efectivos fabris, a produção dos engenhos—pode concluir-se que vencerá na corrida o que mais tardiamente se consumir no atrito.

A teoria, só agora admissivel, que esta alucinante guerra terminará por consumação, ameaça converter-se em realidade.

Por tragico que possa parecer—o homem vale menos que a maquina; os homens não se esgotarão na carnificina dos campos e das cidades inocentes. O ritmo da destruição, ainda em curva ascendente, ha de fatalmente decrescer, primeiro aqui do que ali.

E a um dos lugares se aplicará o «vai victis».

■

Num hospital de Benavente morreu um homem que fizera parte da coluna que prendeu o Gungunhana. Tinha 71 anos.

Conservava uma medalha de ouro que lhe dera a Rainha D. Amelia, e a memoria da recepção festiva que lhe foi feita na sua terra, quando chegou com uma folha de loureiro espetada no cano da sua espingarda.

Nada disto impediu que morresse abandonado, sem recursos de nenhuma especie.

Cinquenta anos na vida dos individuos e das populações é muito tempo. Para a gratidão—meio seculo não é nada. Contudo, apagou-se depressa.

■

As afirmações do «Times», que ontem publicámos, a proposito da proxima viagem do sr. Presidente da Republica aos Açores, e definindo a posição de simpatia e respeito da Grã-Bretanha perante Portugal, tem um alto significado.

A Inglaterra e os Estados Unidos vêem com o maior interesse os Açores, arquipelago de situação estrategica singular, e cujas facilidades geograficas podem vir a ser cubiçadas para «uso maligno». A integridade dessas ilhas, sob o dominio português ha mais de 4 seculos, é de capital importancia.

Partindo de um orgão da Imprensa inglesa, tão qualificado como é o «Times», aquelas afirmações devem ser arquivadas, depois de registadas com relevo.

O maior ataque *da R. A. F.* contra os objectivos militares alemães na costa da França

FOLKESTONE, 2.—A maior força de bombardeiros britanicos até agora vista, em pleno dia, desde que a Inglaterra entrou na guerra, atravessou ontem á tarde o estreito de Dover e atacou com a maior violencia os objectivos militares alemães situados na costa noroeste da França, sobre os quais despejou muitos milhares de quilos de bombas explosivas e incendiarias. Na costa inglesa ouvia-se perfeitamente o ruido provocado pelo deflagrar das bombas lançadas pelos aviadores ingleses. Foram enormes as destruições causadas nos objectivos militares alemães. Nos portos de invasão da costa francesa foram afundadas e incendiadas dezenas de barcaças e alguns barcos mercantes que se encontravam ancorados nos portos em questão. A artilharia anti-aerea alemã fez um intensissimo e constante fogo de barragem. Não se ouviu o matraquear produzido pelas metralhadoras, sinal de que os aparelhos de caça alemães não entraram em acção.

A' noite, do lado da costa da Inglaterra, viam-se enormes clarões ao longo da costa francesa, provocados pelos incendios do violento bombardeamento da R. A. F.

Desconhecem-se e, por agora, mais pormenores deste bombardeamento, que foi o de maior envergadura até agora efectuado pelas forças aereas britanicas, em pleno dia, contra objectivos militares alemães da costa francesa.—(U. P.).

Ataque ás docas de Brest

LONDRES, 2.—Foi comunicado nesta cidade que os bombardeiros da R. A. F. atacaram a noite passada as docas de Brest.—(E. T.).

A actividade aerea alemã contra a Grã-Bretanha

LONDRES, 2.—Comunicado do Ministerio da Aeronautica: «Durante a noite, a actividade aerea inimiga perto das nossas costas, foi muito fraca. Cairam bombas em dois pontos da costa sudoeste, não cansando vitimas, sendo os prejuizos insignificantes.—(Exchange Telegraph).

A repercussão na Europa dos ataques britanicos

ZURICH, 2.—Segundo noticias recebidas nesta cidade, os constantes «raids» feitos pela R. A. F. durante o dia sobre a Alemanha, incluindo Bremen e Kiel, têm causado grande impressão no continente. Muitos jornais lembram a recente afirmação publica feita por Churchill, de que a Grã-Bretanha aumentaria os seus ataques contra a Alemanha, tanto de dia como de noite.—(E. T.).

Comunicado alemão

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 2.—O Alto Comando comunica: «Na luta contra a Grã-Bretanha, submarinos afundaram, no Atlan-

(Vêr continuação na pagina central)

Após uma reunião do gabinete niponico Matsuoka recebeu os embaixadores do «eixo» *e da U. R. S. S.*

TOQUIO, 2.—A's 14 horas, Matsuoka declarou á Imprensa: «Como o governo já fez saber, a conferencia imperial tomou hoje importantes decisões».

«Claro está—continuou—que a situação foi examinada em função das hostilidades entre a Alemanha e a U. R. S. S. E' a nossa intenção, portanto, observar o desenvolvimento da situação com a maior atenção e com as maiores precauções, conservando-nos, ao mesmo tempo, firmemente determinados. Tambem devemos seguir com a maior atenção, não só os acontecimentos desta guerra, propriamente dita, mas tambem a situação no mundo inteiro, bem como a tendencia demonstrada por cada nação e o que se passa em cada uma das nações.

«Estou convencido—acrescentou—de que estamos perante um estado de perigo nitido. Esse perigo alastra ao mundo inteiro e mais particularmente á Asia Oriental, em que o nosso país está directamente interessado. Quanto mais séria fôr a situação, tanto mais a nossa nação deve conservar-se serena, reflectida e unida.

«A nação deve, emfim, responder á vontade augusta de Sua Majestade e não cometer sequer o mais ligeiro êrro, seguindo o caminho pelo qual enveredou o nosso país».

No fim da conferencia Imperial a que Matsuoka se referiu, ás 13 e 30, o primeiro secretario do gabinete anunciara que os membros do governo e os altos comandos militar e naval tinham chegado a acôrdo completo.

A's 14 horas os embaixadores da Alemanha e da Italia visitaram Matsuoka. Este ás 15 horas recebeu o embaixador dos sovietes que, possivelmente, o visitou para pedir esclarecimentos sobre a breve declaração governamental.—(O. F. I.).

A repressão do comunismo em França

VICHY, 2.—As autoridades policiais francesas informam que prossegue com a maior severidade a repressão ás actividades comunistas em França, tanto na zona-ocupada como na zona livre. Durante a noite passada e a madrugada de hoje a Policia realizou novas e importantes batidas em numerosas cidades francesas, prendendo muitas centenas de russos e de comunistas franceses.

Só em Marselha foram presos mais de 800 comunistas franceses e apreendidas enormes quantidades de material de propaganda subversiva. As prisões regorgitam de comunistas e de cidadãos russos.—(United Press).

Os ataques aereos a Malta afrouxaram bastante

MALTA, 2.—Nas ultimas 24 horas não houve qualquer actividade aerea sôbre esta ilha. O numero de vitimas entre a população civil durante o mês passado, devido aos «raids» inimigos, foi de 5 mortos, 4 gravemente feridos e 2 com ligeiros ferimentos.—(Exchange Telegraph).

Novo ataque aero-naval das forças britanicas contra o porto de Beirute

CAIRO, 2.—Sete navios de guerra ingleses alinharam, esta madrugada, em frente do porto de Beirute e romperam fogo com os seus canhões de grosso calibre contra os objectivos militares da capital do Libano. O bombardeamento durou mais de duas horas e de bordo foram avistados varios incendios e algumas explosões violentas provocadas pelo rebentamento de depositos de combustiveis ou de materias inflamaveis.

Antes do ataque efectuado pela esquadra britanica, varias esquadrilhas de aparelhos da R. A. F. tinham de novo bombardeado os objectivos militares de Beirute. Dois dos bombardeiros ingleses que tomaram parte neste «raid» não regressaram á base. Foram provavelmente abatidos pelo intenso fogo de barragem feito pelos canhões anti-aereos de Vichy.

Um aviador inglês que pilotava um bombardeiro diz ter atingido com uma bomba um contratorpedeiro de Vichy, junto á ponte de comando, no momento em que esta unidade de guerra manobrava no porto de Beirute para se fazer ao largo. A bordo do contratorpedeiro de Vichy registou-se uma grande explosão seguida de incendio, emquanto o barco adornava fortemente para bombordo, havendo a impressão de que se afundou.-(United Press).

Um contra-ataque repelido

HAIFA, 2—Tropas partidarias de De Gaulle, apoiadas por forças britanicas, repeliram no domingo um forte contra-ataque dos franceses a nordeste de Damasco, nas estradas de Homs. As tropas do governo de Vichy empregaram «tanks» e carros blindados. Foram destruidos 4 «tanks» e 1 foi capturado. As tropas atacantes tiveram pelo menos 40 mortos e 50 feridos.

O ataque foi lançado contra Nebek, que os partidarios de De Gaulle haviam ocupado dois dias antes, posição importante sob o ponto de vista da segurança de Damasco, pois se encontra no entroncamento da estrada que conduz a Baalbek, de onde as tropas francesas da Siria poderiam tentar qualquer golpe contra aquela cidade. As forças dos defensores compõem-se na sua maioria de tropas coloniais e indigenas, principalmente do Gabão, que defendem teimosamente o terreno, apoiadas pelo fogo da artilharia de Vichy. Mas, quando mais tarde, durante o dia, chegaram reforços britanicos, foram obrigadas a retirar.—(E. T.).

Facho da vitoria canadiana

LONDRES, 2.—O facho da vitoria canadiano, que foi trazido para Inglaterra, por via aerea, depois de ter passado por todas as principais cidades do Canadá, para estimular o entusiasmo no emprestimo de guerra canadiano, foi entregue a Churchill, em Downing Street, por Ian Mackenzie, ministro das Pensões canadiano, acompanhado por 3 representantes do exercito canadiano.—(Exchange Telegraph).

DE LUTO

José Mendes Cabeçadas

No paquete «Angola» chegou ontem a Lisboa o cadaver do sr. José Mendes Cabeçadas, de 30 anos, natural de Faro, sub-delegado da Junta do Café, em Porto Amboim, que faleceu em S. Tomé, quando regressava á metropole.

Era filho do tambem falecido general Joaquim Cabeçadas e primo do sr. almirante Mendes Cabeçadas. O funeral realiza-se amanhã, ás 11 horas, da igreja de Nossa Senhora de Fatima, para o cemiterio do Alto de S. João.

D. Maria de Lourdes Arouca

Na sua residencia, na vivenda Maria de Lourdes, na estrada de Telheiras, (Bairro Jardim), faleceu a sr.ª D. Maria de Lourdes Arouca, de 23 anos, natural de Lisboa, filha da sr.ª D. Sabina Arouca e do sr. Arnaldo Arouca, camaroteiros do teatro Avnida, a quem apresentamos sentidos pesames.

O funeral realiza-se amanhã, ás 14 horas, da morada acima para o cemiterio do Alto de S. João.

SUFRAGIOS

D. Manuel II

Comemorando o 9.º aniversario da morte de D. Manuel II, foram hoje rezadas, em varios templos, missas por sua alma. No Panteon de S. Vicente a missa foi mandada dizer pelo sr. conselheiro João de Azevedo Coutinho, em nome do sr. D. Duarte, duque de Bragança.

Celebrou-se missas na capela do Amparo, na igreja paroquial de Cascais e no mosteiro dos Jeronimos, onde foi celebrante monsenhor Gonçalo Nogueira, prior da freguesia de Belem.

Pela sr.ª duquesa de Palmela, e por determinação da rainha D. Amelia, foram celebradas duas missas: a primeira no Panteon de S. Vicente, ás 9 e 30, e a segunda na basilica dos Martires, ás 12 horas.

Aos piedosos actos, e em especial ao realizado nos Martires, assistiram numerosas pessoas de todas as classes, entre as quais muitas senhoras.

TRIBUNAIS

Supremo Tribunal de Justiça

O Supremo Tribunal de Justiça apreciou o processo referente á burla dos seguros de vida praticada no Algarve, em que foram condenados a pena maior o agente de seguros Miguel Correia Neves e Carminda Gomes. O tribunal resolveu anular a sentença da 1.ª instancia, agravada na segunda. O acordão é publicado na proxima semana. Sabe-se, no entanto, que as condenações foram alteradas em beneficio dos condenados. Miguel Correia Neves foi condenado em 2 anos de pena maior celular ou 3 de degredo e Carminda Gomes respectivamente em 4 anos ou 6. Foi relator o sr. conselheiro Francisco Mendonça, sendo o processo apreciado pelos conselheiros Delfim Veloso e José Mourisca.

FESTA DE HOMENAGEM

Ao fadista da «velha guarda» João David, «doublé» de guitarrista e cantador e que nos meios populares conta inumeras simpatias, vai ser oferecido um banquete de homenagem que é, ao mesmo tempo, uma concentração de fadistas antigos e modernos e uma confraternização a todos os titulos simpatica. O banquete realizar-se-á, brevemente, num dos antigos «retiros», fora de portas. A inscrição está aberta no restaurante Friagem, na rua dos Correeiros.

PESCA MILAGROSA...

FARO, 2.—Quatro maritimos que se dedicam á pesca da «rodinha»—a mais pobre de todas—apanharam dentro da ria 12 atuns que, possivelmente perseguidos por algum roaz, enfiaram pela barra, acabando por ser apanhados numa enseada onde se encontravam. Os pobres homens ficaram radiantes, pois os 12 atuns valem, aproximadamente, 20 contos.

DESASTRE DE VIAÇÃO

Ontem á noite, quando a camioneta de Tavira AD 51—94 seguia, com carga diversa, de Lisboa para Portimão, teve uma derrapagem. Ficaram feridos: no ventre, contra o volante, o motorista, José Guerreiro, de 28 anos, de Tavira; e na cabeça o seu ajudante. Este foi pensado no Torrão; e o motorista, depois de receber ali tratamento, veio para o hospital de S. José, onde ficou internado.

FALTA DE PEIXE NO ALGARVE

OLHÃO, 2.—A falta de peixe que ultimamente se tem feito sentir na costa algarvia trouxe como consequencia a retirada dos cercos de pesca deste porto para a costa de Setubal, o que está a criar aqui uma situação economica grave, devido á falta de trabalho.

CUIDADO COM AS CARTEIRAS!

Os gatunos furtaram num «electrico» uma carteira com 7.000$00 ao sr. Luiz Pereira.

DIMANCHE ILLUSTRÉ

o magnifico semanário francês.

Actualidades, novelas, crónicas da guerra, de cinema, etc., 20 páginas, algumas a côres, apenas

Esc. 2$00

A' venda em todas as tabacarias.
Distribuidores gerais: LIVRARIA BERTRAND, Rua Garrett, 73—LISBOA.

VIDA MUSICAL

No Instituto de Musica de Coimbra

Embora conhecendo os topicos da existencia do Instituto de Musica de Coimbra, foi esta a primeira vez—a 15 de junho—que assistimos a uma sua audição de alunos. E verificámos o que já nos constava: que se trata de um modelar foco de cultura artistica. A audição foi de um nivel invulgarissimo, não por ser feita com elementos severamente seleccionados na população do Instituto, mas, melhor do que isso, porque estamos em presença de uma orientação pedagogica de primeira ordem, confirmada por resultados praticos dignos de qualquer centro de desenvolvida cultura musical.

Pôde logo avaliar-se o cuidado do professor Pedro do Prado nas classes de piano em assentar a tecnica sobre alicerces solidos e favoraveis á melhor musicalidade: os graves, e todos os pontos de apoio, atacados com firmeza e exactidão, os contornos melodicos bem desenhados, a boa qualidade do som, o aprumo valorizado pela memoria bem exercitada. Em graus diferentes de adiantamento, mencionaremos Maria Amelia da Mota Salvador, Maria Madalena Biscaia, a vocação excepcional da pequenita Georgina de Melo Sampaio, e Berta Delgado, pianista já feita, de um raro equilibrio, tocando Beethoven (a arrevezada Sonata op. 78) e Debussy («La danse de Puck») com o estilo peculiar a cada uma dessas obras tão diferentes. Berta Rosa Delgado tem não só a possibilidade mas a obrigação de não tardar em dar-nos o seu recital de apresentação como pianista concertista.

A classe de canto, a cargo de Arminda Correia, a nossa eximia interprete portuguesa, tambem apresentou duas revelações: Noemia de Santa Clara Morna e Luiza Forte, qualquer delas com o seu tipo de voz já caracterizado, cantando não só com afinação e articulação, mas com uma propriedade, um gosto a que não estamos habituados.

Mas as demonstrações das aulas de conjunto —classes de Ritmica e de Canto Coral, (professor Pedro do Prado)—é que ultrapassaram toda a nossa espectativa. A Ritmica entendida assim prende-se de facto á cultura musical, com um tacto inexcedivel; deriva porventura de varios sistemas, lembra-nos em especial Francisco de Lacerda, mas quaisquer contribuições são unificadas pela profunda musicalidade e a sensatez do professor Pedro do Prado. A exemplificação, por três pequenitas de igual estatura, foi de uma harmonia e de uma disciplina que transcende qualquer execução escolar (se bem que a verdadeira Escola cresce na medida da harmonia e da disciplina que desenvolve).

A classe de Canto Coral, um pequeno grupo de raparigas de idades condizentes, com Arminda Correia como solista, apresentou-se em canções populares portuguesas tratadas a varias vozes por Lopes Graça, Pedro do Prado e Francisco de Lacerda, com uma segurança, uma musicalidade, um sabor e um viço que prestam á causa da arte portuguesa o mais idoneo serviço. Num genero diverso, mas de igual quilate, colocamos este grupo ao lado do côro de camara que Jorge Croner de Vasconcelos apresentou ha pouco no concerto historico no Palacio da Independencia, em Lisboa.

Agora, duas palavras acêrca do Instituto de Coimbra:

Em fevereiro de 1929, era fundada em Coimbra, por iniciativa particular de um homem de merecimento e de acção, o dr. Carlos Simões Dias de Figueiredo, a Academia de Musica de Coimbra. Em outubro do mesmo ano, era-lhe concedida a faculdade de realizar na sua sede em Coimbra os exames dos cursos elementares e complementares, por juris do Conservatorio Nacional (de Lisboa), com a validade dos exames realizados no referido Conservatorio. Cinco anos mais tarde, a Academia transformava-se em Instituto de Musica de Coimbra, que obtinha em breve as mesmas prerogativas oficiais, mantendo a maior parte do corpo docente que exercia na Academia, inclusivé o seu actual director, o dr. Manuel da Camara Leite, e o professor de violino Simões Dias, filho do falecido fundador. Na sua brilhante folha de serviços, o Instituto conta o concurso de admissão ao curso superior, em 1937, da aluna Maria Delfina Leão Costa Simões, primeira classificada entre 75 concorrentes, e varias distinções, entre elas a da aluna Emilia da Camara Leite, em composição, no ano passado. O facto mais expressivo, porém, é porventura o seguinte: nestes ultimos três anos, nesses exames feitos pelos juris enviados pelo Conservatorio Nacional, o Instituto de Musica de Coimbra não conta uma unica reprovação.

Ignoramos se alguma entidade oficial se empenha presentemente em reconhecer e ampliar estes belos serviços prestados pelo actual corpo docente do Instituto de Musica de Coimbra. Seria um gesto merecido e util como poucos.

Academia dos Amadores de Musica

Mais um concerto, com elementos de valor, se bem que de generos muito diferentes, quasi iamos a dizer antagonicos.

Abriu o programa a pianista D. Maria Carlota Tinoco, uma das discipulas de Viana da Mota em quem melhor se reflectem a seriedade, o escrupulo, a nobreza de estilo do insigne mestre. A desenvolvida tecnica de Maria Carlota Tinoco agrada-nos mais no genero descritivo «S. Francisco de Paula andando sôbre as ondas» de Liszt, «Fileuse», de Mendelssohn) do que nos passos incisivos; mas é sempre correcta nos processos e sincera na emoção.

José Eurico Lisboa, o forte baritono que depressa grangeou nomeada, assim como D. Maria Teresa Paixão, voz de soprano para salas de grandes proporções, entusiasmaram a assistencia com trechos varios bem acompanhados por D. Branca Belo de Carvalho.

Por fim, a orquestra da Academia deu-nos mais uma vez ensejo de apreciarmos a condução expressiva e inteligente de Fernando Cabral.

Jorge Vasarhelyi

Apesar-de tarde, não queremos deixar de referir-nos á passagem do pianista hungaro Jorge Vasarhelyi pela Sociedade de Concertos de Lisboa.

Estamos habituados já a essas preparações tecnicas intensivas, que pressupõem rasgadas aptidões—mas continuam a deslumbrar-nos, ou a irritar-nos, conforme os casos. No caso de Vasarhelyi, por exemplo, bem podemos preguntar: porque não lhe dar um programa inteiramente á sua feição, que é nitidamente moderna? O que representa aquela interpretação gasta da Sonata em si menor de Chopin—(a despeito da execução fulgurante do Scherzo e do Presto)— ao lado do gosto, da convicção, da arte renovada e consumada com que tocou o Lamento de Rodaly, o Allegro Barbaro de Bela Bartok, e os três Preludios de Debussy, com aqueles coloridos pianisticos insubstituiveis?

E' possivel, é natural que Vasarhelyi seja desigual e que ainda se encontre por vezes em presença comunicativa no repertorio habitual aos ases, e aos não-ases, do piano. Tudo o que é trabalho de tecla, mesmo, é sempre primoroso—lembremo-nos da Rapsodia de Liszt, que nos deu extra-programa, entre outros trechos.

Foi interessante que nos pudesse dar, tambem, uma obra de Bach menos conhecida, o concerto em dó menor, para dois pianos e orquestra de arcos, com a colaboração muito afinada de Helena Moreira de Sá Costa, e contribuição das «cordas» da Orquestra da E. N., sob a direcção de Pedro de Freitas Branco.

FRANCINE BENOIT

Homenagem a Artur Trindade

Em homenagem ao conhecido e consagrado professor de canto Artur Trindade, realiza-se no sabado á noite, na Casa das Beiras, um sarau no qual serão demonstradas as esplendidas qualidades do seu metodo de ensino, pois nele tomam parte alguns dos melhores cantadores portugueses, saidos da sua escola.

Nesta festa de arte que será certamente mais uma noite de triunfo para o ilustre artista, terão os seus admiradores ocasião de lhe testemunhar o seu apreço.

VIDA MUNDANA

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Isabel Teles da Gama, D. Beatriz do Rego Barreto de Barros Lima (Geraz de Lima), D. Maria Luiza de Matos Fernandes Duarte Silva, D. Angela de Vasconcelos de Sousa Botelho e Melo (Vila Real), D. Maria Julia de Castro do Rio Faria de Meneses, D. Mariana do Carmo do Vale, D. Deolinda Santos e D. Romana Gonçalves.

NASCIMENTOS

Na Maternidade dr. Alfredo da Costa, teve o seu bom sucesso a sr.ª D. Regina Aguiar Barros Queiroz, esposa do sr. Amilcar Barros Queiroz, inspector de publicidade da C. P. Mãe e filho encontram-se, felizmente, bem.

DIPLOMATAS

Ao sr. dr. Francisco Vieira Machado, ministro das Colonias, ofereceu ontem, no Estoril Palacio Hotel, um jantar o sr. dr. Caeiro da Mata, ministro de Portugal em França. Tambem assistiu o sr. dr. Fernando Emidio da Silva, director do Banco de Portugal.

—Encontra-se no Estoril Palacio Hotel, vindo de Madrid, o sr. von Stohrer, embaixador da Alemanha, em Espanha.

EM VIAGEM

Está a passar o verão no Palacio Hotel do Estoril a famosa actriz cinematografica Pola Negri.

Dr. Fernando Ilharco
Doenças nervosas e mentais
Praça Luiz de Camões, 6, 1.º Tel, 22859

«Mocidade Portuguesa Feminina»

Colonias de ferias

O Comissariado Nacional da «Mocidade Portuguesa Feminina» inaugurou a sua primeira colonia de ferias deste ano que, sob a direcção imediata da delegacia provincial da Estremadura, funcionará na Parede durante os meses de julho, agosto, setembro e outubro. Esta colonia, que se destina ás filiadas das provincias da Estremadura, do Ribatejo, do Alto Alentejo, do Baixo Alentejo e do Algarve, começou a funcionar com um turno de filiadas da Estremadura, cuja concentração se fez na sede do Comissariado Nacional, donde partiram, acompanhadas por uma dirigente.

No dia 10 será inaugurada na praia da Granja a colonia organizada pela delegacia provincial do Douro Litoral para as filiadas das provincias do Minho, de Trás-os-Montes e Alto Douro, do Douro Litoral, da Beira Litoral e da Beira Baixa, e nos meses de agosto e setembro funcionará em Sintra uma terceira colonia que se destina ás graduadas e ás filiadas universitarias e que fica sob a direcção imediata do Comissariado.

LEIA
FOCO
REVISTA MENSAL ILUSTRADA

BOLSA DE LISBOA

2 de Julho

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 3 3|4 T. 10.	931$00	930$00	932$00
Consolidado 4 % T. 10.	954$00	953$00	955$00
Consolidado 4 1|2 T. 10	1.016$00	—	1.017$00
Consolidado 4 3|4 T. 10.	1.133$00	1.132$00	1.1[illegible]5$00
Consolidado 5 1|2 T. 10.	1.029$00	1.028$00	1.030$00
Obgs. Tesouro 3 1|2 T. 10	—	—	—
Externas 1.ª serie	—	1.370$00	—
Externas 1.ª carimbadas	—	1.370$00	—
Externas 3.ª serie	—	1.380$00	—
Externas 3.ª carimbadas	—	1.380$00	—
Cautelas da 3.ª serie s|j.	118$00	117$00	119$00
Centenarios 4 %	1.910$00	1.910$00	1.920$00
Acções			
Esp. S.º e Com. Lx.ª port.	—	—	—
Lisboa e Açores port.	381$00	380$00	—
Ultramarino cp. T. p.	—	—	92$50
Portugal port. T. p.	1.120$00	1.115$00	1.120$00
Fidelidade	—	—	
Nacional	—	—	665$00
Tagus	—	—	
Sagres	—	1.150$00	1.220$00
Aguas Lisboa port.	—	—	—
Aguas Lisboa 1931 T. p.	—	—	—
Aguas Lisboa 1936 T. p	—	132$00	—
Cervejas Estrela	—	486$00	—
Cimentos Tejo	—	294$00	300$00
Cimentos Leiria T. p.	350$00	345$00	360$00
Credito Predial port.	8$30	8$20	8$50
Gas e Electricidade cp.	131$00	130$50	13[illegible]$50
Alto Alentejo 1.ª|2.ª em.	—	432$00	—
Alto Alentejo cupão	—	4[illegible]2$00	450$00
Industria Aliança	—	1[illegible]3$00	—
Portugal e Colonias	89$50	89$40	89$60
Nacional Navegação T. p.	320$50	320$00	321$00
Colonial de Navegação	193$00	196$00	199$00
Portuguesa de Pesca T. p	—	200$00	—
Un. Farmaceutica	—	330$00	—
Portuguesa de Tabacos.	302$00	303$00	—
Tabacos de Portugal	280$00	280$00	282$00
União Electrica Portug.	—	223$00	—
Cassequel	285$00	294$00	298$00
Agricola das Neves	187$00	187$00	190$00
Agricultura Colonial	160$00	156$00	162$00
Açucar de Angola	480$00	475$00	480$00
Buzi 1.ª emissão T. P.	—	80$00	82$00
Ilha do Principe	179$00	179$00	182$00
Zambezia T. 25	—	14$50	14$90
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 %	—	500$00	—
Norte de Portugal 5 %	102$00	101$50	102$50
C. P. 6 %	—	105$00	108$50
C. P. 6 % Beira Baixa	—	105$00	—
C. N. I Moagem 5 % T. p	—	995$00	1.000$00
União Elect. Port. 5 %	—	—	103$00
Buzi 5 1|2 % T. p.	—	106$00	108$00
Buzi, 6 1|2 T. p.	—	97$00	98$00

COSTA L.DA
Cambios - Papeis de credito - Coupons - Lotarias
60—R. da Prata—62 Telef. 2 2475

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	99$50,0	100$50,0
Berlim	9$80,0	10$05,0
Roma	—	1$30,9
Zurich	5$64,0	5$78,5
Libra ouro	228$50,0	229$50,0

OURO E PRATA

Paga-se bem, só no antigo **Ourives Pimenta.** Rua dos Anjos, 16-A. Telef. 4 5780. **Não tem sucursais.** Casa fundada em 22-1-1891.

TECIDOS INGLESES
APROVEITEM O QUE AINDA RESTA DO NOSSO STOCK
PREÇOS EXCEPCIONAIS
RUA DO COMERCIO, 28, 3.º

LUSO
Palacio de S. Roque—Telef. 27393

Hoje deliciosa «soirée», com *fado antigo, a rigor, canções de Coimbra, e regionais, desgarradas, solos de viola e guitarra* e os melhores *fados modernos.* Artistas: *Rosa Maria, Natalia dos Anjos, Carmen Santos, Alice d'Oliveira, Filipe Pinto, Xavier Pinto* (rouxinol do Minho), *José Pereira, Guilherme Janeiro, Jaime Santos, Raul Nery, Miguel Ramos* e o jovem *acordeonista* Antonio Mestre. O Luso é sempre marcante. *Frescura e selecção. Entrada 1$00. Consumo $50.*

Xavier Pinto

SOLAR DA ALEGRIA Telefone 25990

Dora Vieira

Hoje: Das 21 até de madrugada, grandioso espectaculo de fados e variedades, dedicado a popular actriz

DORA VIEIRA

a qual apresenta um interessante e escolhido programa. Entrada 1$50. Consumo 1$00.

Amanhã: O cantor ALBERTO RIBEIRO

Tauromaquia

Ponciano Diaz

A figura daquele famoso toureiro mexicano que se chamou Poncio Diaz, e que em Madrid apareceu toureando a pé e a cavalo, foi agora encarnada pelo actualmente tambem famoso toureiro mexicano Solorzano, num filme que nos conta a vida do homem que primeiro bandarilhou a cavalo a duas mãos. O exito obtido em todo o mundo por este filme, em que Solorzano tem uma das suas melhores «faenas», não levará os nossos distribuidores ao gesto simpatico de o mostrarem aos aficionados portugueses? E não só a estes, e não só pelo interesse tauromaquico do filme, mas, tambem pelo que tem do Mexico e das suas canções.

Simão, Nuncio e Amorós, no Montijo

Em abertura de temporada e em beneficio da Santa Casa da Misericordia, realiza-se no Montijo, no dia 6 do corrente, uma corrida de touros, preparada com elementos de grande valia e precedida, segundo consta, de uma entrada a pé. Tomam parte na lide o matador de touros Pepe Amorós, com os seus peões Alé e Antonio Dias; os cavaleiros Simão e Nuncio, que ha anos não toureiam juntos no Montijo; os bandarilheiros Agostinho, Francisco Gonçalves, Pedro Gorjão, Carlos Moreira e Augusto Gomes e o formidavel grupo de forcados amadores de Santarem, chefiado por Antonio de Abreu, que vai desinteressadamente.

Serão lidados nove touros puros, gentilmente oferecidos, cinco pelo sr. Samuel Santos Jorge e quatro pelo sr. Antonio Teixeira, de Coruche.

O espada Amorós lidará dois touros em pontas.

O ROUBO DO QUADRO de Columbano

Francisco Valença publica, na primeira pagina do «Sempre Fixe» de hoje, uma engraçadissima «charge» ao roubo da tela de Columbano no Museu de Arte Contemporanea.

A restante colaboração grafica é de Stuart Carvalhais, Botelho, Fernando Bordallo e Baltasar.

A' cabeça dos classificados do sensacional concurso «Habilite-se a ser colaborador do *Fixe*» encontram-se os leitores que assinam Solar Cavel (com 4 primeiras classificações) e J. B. Fonseca (com 3).

Mestre Veloso Salgado e Fernando Mardel, director da oficina de restauro do Museu de Arte Antiga, na sua qualidade de peritos, examinaram ontem a tela de Columbano, que o espanhol Albizu Perez separou da moldura no Museu de Arte Contemporanea, com o intuito de a roubar. O exame a que se procedeu foi realizado na presença do conservador daquela pinacoteca, sr. Romano Esteves, que com tanta diligencia tem tratado do caso.

NA «VOZ DO OPERARIO»

Hoje, pelas 21 e 30, na benemerita «Voz do Operario», encerra-se o curso livre por palestras que desde março tem funcionado com numerosa assistencia. O professor sr. Agostinho da Silva, dissertando sobre a «Vida Artistica», conclue o ciclo «Traços fundamentais da civilização grega».

UM CASAL DE CEGOS

Para um casal de infelizes cegos a que nos temos referido, recebemos mais as seguintes quantias: 250$00, de J. F. A. S.; e 20$00, de M. V., em cumprimento duma promessa feita a Nossa Senhora de Lourdes.

PROCURADORIA ENCERRADA

A pedido da Ordem dos Advogados, a P. I. C. encerrou a Procuradoria Forense Comercial, na rua dos Fanqueiros, 221, 1.º, sendo apostos os respectivos selos na porta.

Curso de medicina sanitaria

Até ao dia 12 do corrente, inclusive, recebem-se, na secretaria do Instituto de Higiene dr. Ricardo Jorge, requerimentos para exames do curso de medicina sanitaria na presente época.

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 3—S. Leão II Papa, confessor.

Lausperene, sai da capela de N. Senhora da Lapa, na Amadora, para a paroquial de Santa Isabel.

Capela da Amadora, ás 11 e 30, missa e procissão da reposição do Lausperene.

Santa Isabel, ás 11 e 30, missa solene, por musica; ás 19, adoração ao Sacramento.

TEATROS E CINEMAS

«Israel», depois de amanhã

«Israel», a celebre peça de Henry Bernstein que depois de amanhã, sexta-feira, sobe á cena no teatro Avenida, em tradução de Norberto Lopes, com Palmira Bastos e Alves da Cunha nos dois principais papeis, tem milhares de representações em todo o mundo. Em Paris, representou-se consecutivamente durante quinze meses e em Berlim, Londres, Bruxelas, Roma e noutras capitais civilizadas o exito desta peça foi sempre indiscutivel, provocando o maior entusiasmo por parte do publico, não como um simples conflito de ideias, mas apenas como obra de teatro, humana, verdadeira, empolgante.

Os criticos mais lucidos assinalaram em «Israel» indicios notaveis de uma limpida evolução no teatro de Bernstein, e, na verdade, em cada novo trabalho do grande dramaturgo francês, o seu pensamento é mais profundo, mais amplo, mais forte e preciso. Liberto de tantas e tantas ingenuidades felizes que no teatro conseguem interessar, Bernstein é sempre duro, sincero, leal e verdadeiro. A sua simplicidade não tem mescla, e é por isso que as suas peças, a-pesar-de violentas, têm essa transparencia luminosa que as torna duplamente admiraveis.

Ha em torno da estreia de «Israel» uma espectativa como poucas vezes se nota em teatro, sobretudo nos ultimos tempos, em que o interesse do publico diminuiu consideravelmente, algumas casas de espectaculos se vêem obrigadas a fechar por falta de concorrencia e numerosos artistas se encontram a braços com uma dificil situação economica.

Atrás do reposteiro

Algumas das nossas empresas estão já a estabelecer o futuro programa das suas explorações para o proximo inverno, assentando-se presentemente nas bases duma organização com uma companhia que acaba de terminar em Lisboa a sua temporada.

—No teatro Nacional estreia-se em breve, na peça de Francis de Croisset, «Era uma vez...», tradução de Cristovão Aires, a actriz Maria Paula.

—Os numeros mais aplaudidos de Mirita Casimiro e Herminia Silva, na revista do Maria Vitoria, «O Retiro dos Pacatos», vão ser brevemente divulgados pela Radio.

—O actor Augusto Costa (Costinha), contratado do empresario Antonio Macedo e que desde ha dias se encontra doente, tem experimentado sensiveis melhoras.

—Está organizado o elenco que, no Variedades, em moldes novos e numa organização diferente, vai representar a farsa «A Casa da Sorte», com Lucilia Simões, na primeira figura feminina.

—Mendonça de Carvalho tem já contratados, para a «tournée» de verão da companhia Maria Motos, espectaculos para Torres Vedras, Nazaré, Caldas da Rainha, Leiria, Figueira da Foz, Luso, Espinho, Matozinhos e Povoa de Varzim.

—Hoje, amanhã e domingo não ha espectaculos no Variedades. Nos proximos sabado e domingo realizam-se as ultimas representações de «O burro do sr. Alcaide», para a estreia, na proxima semana, da farsa «A Casa da Sorte», com Lucilia Simões á frente do desempenho.

—Constava ontem que no Politeama se fará este verão uma exploração teatral com uma companhia de revistas.

—A companhia Estevão Amarante, que hoje trabalha em Aveiro, amanhã em Coimbra e depois de amanhã em Figueira da Foz, ainda este mês se estreará em Lisboa com a comedia «O Zé dos Anzois», com este artista no protagonista.

—A actriz Deolinda de Macedo realiza a sua festa amanhã, na Casa da Comarca de Arganil, com a colaboração dos seguintes artistas: Assis Pacheco, Rosita Barrios, Sales Ribeiro, Maria do Rosario, Jaime Zenoglio, Amelia Figueirôa, José David, Maria Odette, Casimiro Rodrigues, Ema Orlando, Rui Metelo, Tina Coelho, Loubet Bravo, Dulce de Meneses, Antonio Rosa, Maria de Lourdes Albuquerque e Domingos Pereira.

—Os artistas da companhia do Trindade ficaram ontem instalados no teatro Avenida, onde prosseguiram activamente os ensaios da peça de Bernstein, «Israel», que ali se estreia na proxima sexta-feira.

—A partitura da opereta popular «O Fado da Mouraria», com versos de Silva Tavares, será dos maestros-compositores Raul Portela,

—Para o empresario José Loureiro estão a trabalhar os escritores Alberto Barbosa e José Galhardo na adaptação duma comedia original de Adolfo Torrado, ainda sem titulo em português.

Raul Ferrão e Fernando de Carvalho, de novo reunidos em parçaria.

—Segundo a velha tradição, no futuro programa da exploração do Coliseu, o empresario Ricardo Covões incluirá tambem uma grande companhia de circo, com muitos elementos de categoria.

«Em face do destino», no S. Luiz

Um caso estranho, mesmo morbido, em que o cinema, com a sua penetrante argucia visual, ora por uma série de surdos choques, ora através duma teoria de efeitos duros e vigorosos, estuda o que podemos denominar o mecanismo psiquico do crime num ser de excepcional inteligencia. A primacial qualidade desta obra —é a sua unidade. O realizador conseguiu enunciar uma tese, sem deformar o caracter das suas personagens, e criar, com elementos reais, uma atmosfera magnifica de sugestão. Por vezes, abre clareiras. Vai até ao sub-consciente, segundo os conceitos de Freude de que as reminiscencias dolorosas, mesmo informuladas, aprisionam o individuo adulto em sonhos e pesadelos, e que uma vez descoberta a origem do mal é possivel destruir o efeito, apenas, com a clarificação brutal da verdade.

A historia é verosimil. Gilles de Rais, o marquês de Sade e, mais em nossos dias, o famoso Landru são materia humana de reconhecida verdade. O caso deste medico, frio, egoista, perigosamente inteligente, que mata as mulheres para lhes herdar a fortuna, e, por fim, se apaixona, de facto, por uma, que é a sua esperança de ressurreição no tenebroso horrivel em que se embebeu,—não força a imaginação, nem mesmo está situado num clima doentio, dum patologio falso ou expressivamente livresco—é tratado com toda a naturalidade, numa vibração aguda, que nos excita permanentemente os nervos. O fim do criminoso, devorado pelo seu proprio remorso, tendo no rosto inscrita uma mascara luciferiana, tem grandeza. Admiravel a cena do piano, quando a rapariga em face do medico lhe sugere a vida de infancia, num crescendo empolgante de confissão. O desempenho é excepcional.—*Visor 40.*

O magnifico programa duplo de filmes hoje no Coliseu e a «matinée» de amanhã

Aproveitem ir ver esta noite os 2 filmes: «Filhos do Divorcio» e «Hotel dos Sarilhos». Amanhã, em «matinée» e á noite: «50 anos de gloria» e «O Idolo do Oeste». Preços baratissimos.

CARTAZ

TEATROS

MARIA VITORIA—A's 21 e ás 23 horas—«O Retiro dos Pacatos».
APOLO—A's 21 e ás 23—«O baile das sopeiras».

CINEMAS

S. LUIZ—A's 21 e 30.
TIVOLI—A's 21 e 30.
EDEN-TEATRO—A's 21 e 30.
POLITEAMA—A's 21 e 30.
CONDES—A's 21 e 30.
COLISEU—A's 21 e 30.
ODEON—A's 21 e 30.
CAPITOLIO—A's 21.
CINEARTE—A's 21 e 15.
CHIADO TERRASSE—A's 21.
CENTRAL—A's 21 e 30.
OLIMPIA—Das 14 ás 24.
PALACIO—A's 21 e 30.
REX—A's 21 e 15
SALÃO IDEAL—Das 15 ás 24.

O VII «Salon» do Estoril

E' inaugurado amanhã pelas 15 horas, por S. Ex.ª o sr. Presidente da Republica, este VII «Salon» de pintura, escultura, aguarela, desenho, etc., no Casino Estoril.

Juntou este ano esta exposição um grande numero de trabalhos valiosos dos nossos melhores artistas, o que lhe assegura um verdadeiro exito.

Os bilhetes de convite distribuidos aos expositores são válidos durante o periodo que durar a exposição.

Vida artistica

A exposição do «Grupo do Leão»

A exposição de arte que o sr. Presidente da Republica inaugurará no proximo sabado, na Sociedade Nacional de Belas Artes, vai constituir, pela categoria das obras expostas e pelo nome dos seus autores, um verdadeiro acontecimento. Reunir na mesma sala mais duma centena de produções assinadas pelos melhores nomes da pintura portuguesa contemporanea equivale a proporcionar uma lição aos artistas de hoje e ao mesmo tempo uma merecida consagração aos mestres que os antecederam.

As melhores obras de Silva Porto, Columbano, Ramalho, Malhôa, Vaz, Girão, Rafael Bordallo, Henrique Pinto, Rodrigues Vieira, Cipriano, Martins e Ribeiro Cristino, vão aparecer durante quinze dias nas salas do palacete da rua Barata Salgueiro.

Muitos dos trabalhos expostos, guardados ha dezenas de anos em museus nacionais e galerias particulares, são quasi desconhecidos do publico, encontrando-se nesse numero algumas das melhores produções da melhor pintura portuguesa.

No dia da inauguração, uma das orquestras da Emissora Nacional realizará um concerto de musica portuguesa. A exposição do «Grupo do Leão» estará aberta de 5 a 20 do corrente, periodo em que serão realizadas conferencias pelos professores Varela Aldemira e Armando de Lucena e pelo pintor Almada Negreiros.

Sociedade Nacional de Belas Artes

Reuniu-se a assembleia geral da Sociedade Nacional de Belas Artes sob a presidencia do arquitecto Paulino Montez, tendo aprovado o orçamento para o presente ano economico. A assembleia resolveu readmitir varios antigos socios e fazer a reforma dos actuais estatutos. Foram eleitos os seguintes artistas: Alfredo Candido e José Campos, para 1.º e 2.º secretarios da assembleia geral; Luiz Eugéne Dumont e Alfredo de Morais, para o conselho fiscal e José Dias Sanches para a comissão de propaganda. A assembleia aprovou tambem um voto de louvor á direcção pela acção que tem despendido.

CURSOS DE FERIAS

De 1 a 15 de agosto funciona o curso de ferias de Farmacia da Universidade de Coimbra. A respectiva matricula efectua-se. no edificio da escola, na rua do Norte, em Coimbra, até ao dia 25, das 15 ás 17 horas. Todos os esclarecimentos devem ser pedidos ao professor-secretario, com a rubrica especial de «Curso de ferias».

DIPLOMATAS EM VIAGEM

Partiu hoje de avião para Londres o embaixador da China naquela capital. No campo de Sintra, estiveram a apresentar cumprimentos de despedida os ministros da China em Portugal e na Holanda.

MARIA VITORIA
HOJE — A's 21 e às 23 horas
Em pleno exito a engraçadissima revista em 2 actos e 21 quadros
O RETIRO DOS PACATOS
com ERICO, ALVARO PEREIRA, GIL FERREIRA, BARROSO LOPES, MIRITA CASIMIRO, HERMINIA SILVA e MARIA LUIZA

AVENIDA Tel. 27273
SEXTA-FEIRA, 4 — A's 21 e 45 h.
A EMPRESA JOSÉ LOUREIRO apresenta
ISRAEL
Peça em 3 actos de H. Bernstein, tradução de Norberto Lopes
com Palmira Bastos e Alves da Cunha
à frente dum grande conjunto artistico
BILHETES À VENDA

Lethes Dancing Bar
Rua Nova da Trindade, 5
Telef. 2 6163
Direcção artistica de PEDRO SALDANHA
A MELHOR SELECÇÃO
ALEGRIA CONSTANTE
LETHES DANCING BAR, é a razão da alegria, na encantadora CIDADE DE LISBOA

APOLO Telf. 2 8643
HOJE: A's 21 e 23 horas
O BAILE DAS SOPEIRAS
Revista popular de TRÊS ABEXINS
Enchentes todas as noites, com as meholres familias de Lisboa

São Luiz Telef. 27172 A's 21 e 30
Em face do destino
com Basil Rathbone e Ellen Drew
ACTUALIDADES DA GUERRA
Paramount e Ufa

TIVOLI
A's 21,30
TELEF. 5 0595
Amôr a cem á hora
com Gene Raymond e Wendy Barrie
MELODIA PARA TRÊS
com Jean Hersholt e Fay Wray

POLITEAMA
Telef. 26305
A's 21 e 30
O Presidio de Alcatraz
com Ronald Reagan
O triunfo da verdade
com Ann Sheridan

EDEN
A's 21 e 30
Telef. 2 0768
Teorias de Susana
com Joan Crawford e Fredric March

CONDES
A's 21 e 30
Telef. 2 2523
O diabo á solta
filme musical de Jimmy Durant, Charles Staarrett e Joan Perry
Combates em Creta e Tobruk

ODEON
A's 21 e 30
PALACIO
A's 21 e 30
Mocidade triunfante
Campeões de Oxford
Epoca de verão
Plateia: 3$. Camarotes 12$50

CENTRAL
TEL 24381
MATINÉES DIÁRIAS
A's 21 e 30
INIMIGO PUBLICO N.º 1
NASCEU PARA DANÇAR

CAPITOLIO
Telef. 27493 — A's 21 horas
Salão e Terraço 2$00
Um sonho real
Jerónimo

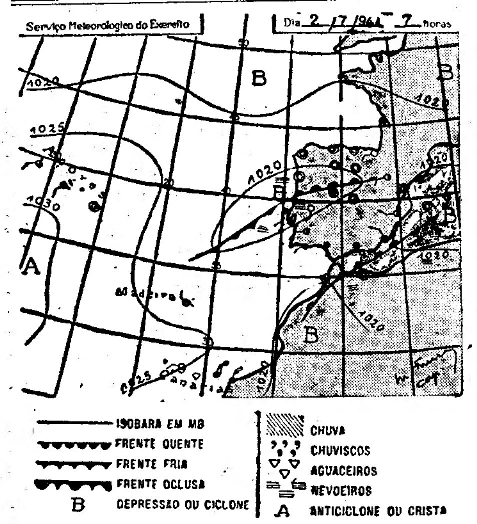
TERRASSE
Telef. 2 0917 — A's 21,15
Epoca de verão — Plateia 2$50
Coração dum trovador
Loura, livre e perigosa

REX
Telef. 2 9656
A's 21 e 15
Epoca de verão Preços reduzidos
Robin dos bosques
Abuso de confiança

Pavilhão Português
Não matarás — Gosto de todas as mulheres — NO PALCO: Lucilia do Carmo, N. Pereira, Julio Vieitas.

CASINO ESTORIL
A's 21 e 30
O DIABO E A MENINA
com Jean Arthur

O tempo que faz



Situação ás 7 horas (TMG) de hoje:

A depressão ontem assinalada a noroeste da Peninsula teve um pequeno movimento para o sul e tomou uma forma alongada. As frentes termicas correspondentes passaram das zonas Norte e Centro do nosso país, pelo que se observou no litoral o ceu muito nublado e nevoeiros em varios pontos.

Situação geral ás 13 horas (TMG) de hoje:

A depressão acima referida moveu-se rapidamente para o interior da Peninsula.

Nas proximidades da frente termica que ao sul da Espanha separa a corrente africana da corrente maritima, observam-se ainda alguns fenomenos de instabilidade (trovoadas na região de Malaga).

Evolução prevista:

A depressão da Peninsula manter-se-á quasi estacionaria e muito atenuada. O anti-ciclone dos Açores passará a ser o centro de acção do tempo no nosso país.

Por consequencia,

Tempo provavel amanhã em Portugal:

Ceu limpo ou pouco nublado. Vento predominante dos quadrantes do N, moderado, passando a fresco durante a tarde junto á costa ocidental. Temperatura estacionaria.

(Previsão tornecida especialmente ao *Diario de Lisboa*. pelo Serviço Meteorologico do Exercito).

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje: *Maxima, 22º,8; Minima, 16º,2.* No mesmo dia do ano passado: *Maxima, 29º,1; Minima, 16º,4.*

(Informação do Observatorio Central Meteorologico).

A viagem presidencial

demorará quasi um mês

O Chefe do Estado, que embarca para os Açores no proximo dia 23, a bordo do paquete «Carvalho Araujo», estará de regresso a Lisboa no dia 20 de agosto de manhã.

O sr. general Carmona, a quem dará escolta uma divisão naval, visitará todas as ilhas do arquipelago e fará uma estadia de repouso, de sete dias, no Hotel das Furnas. Está a ser organizada a recepção em todas as cidades e sabe-se que é grande o entusiasmo de todos os açoreanos pela visita presidencial.

O SR. BOVA SCOPPA

chegou a Bucareste

BUCARESTE, 2—Renato Bova Scoppa, novo ministro de Italia em Bucareste, chegou á capital romena. Foi até agora ministro da Italia em Lisboa.—(D. N. B.).

A FROTA ITALIANA

Foi hoje posto á venda o curioso e oportuno volume «A frota italiana», que faz parte da colecção «Armadas de todo o mundo», dirigida por Mauricio de Oliveira, e editada pela Parceria A. M. Pereira, e da qual já se publicaram os volumes: «A armada espanhola» e «A armada americana».

O volume «A frota italiana», profusamente ilustrado e com 70 paginas, vende-se ao preço de 4$00.

O CASO STAVISKY

O ultimo numero da revista de actualidades internacionais «A Esfera» publica mais um interessante artigo da série «Quando a França era uma democracia», intitulado «O caso Stavisky».

Numero avulso: 1$50. Assinaturas: rua do Alecrim, 65 (telefone 2 1276).

A GRANDE OURIVESARIA DA MODA

Apresenta as mais recentes novidades em joias, pratas, ouro e relogios. Se V. Ex.ª tenciona adquirir qualquer destes artigos não procure mais. Ali encontrará tudo o que pode satisfazer o seu bom gosto. Rua da Prata, 257, esquina de Santa Justa.

Dois homens assasinados por quererem receber duas letras no valor de 30.000 escudos

SILVES, 2. (Pelo telefone)—Hoje, pelas 12 horas, o industrial de padaria Alfredo Cabrita, de 47 anos, casado, morador nesta cidade, matou a tiros de pistola dois empregados da firma Manuel Vasconcelos Viuva & Filhos, os srs. Francisco Albano Pimenta, de 65 anos, viuvo, e Gregorio Carneiro Jacinto, 38 anos, casado, ambos moradores nesta cidade.

O mobil do crime foi a pretensa liquidação de umas letras de 30.000$00, já vencidas, que os referidos empregados estavam incumbidos de receber e que o criminoso se recusava a liquidar.

O Cabrita foi, pelo meio dia, ao escritorio daquela firma e após breve troca de palavras sacou da pistola e matou o Jacinto e feriu o Pimenta, o qual, sentindo-se atingido, fugiu para a rua, onde caiu desfalecido.

Estabeleceu-se grande alarme entre a população e o Pimenta foi imediatamente conduzido ao hospital, onde chegou já morto.

Este duplo crime causou viva repulsa nesta cidade, pois as vitimas eram pessoas muito consideradas e geralmente estimadas.

O criminoso parece ser tarado, porquanto, além dass uas constantes manias de homem rico, em tempos puxou da pistola com que sempre andava armado para um garoto que, por mero acaso, lhe tocara na mulher.

A G. N. R. tomou conta da ocorrencia e o criminoso acabou por se apresentar ás autoridades.

A nossa invejavel situação

posta em relevo na Imprensa

VICHY, 2.—Pierre Bernus, no «Journal des Débats» exalta a obra do presidente do Conselho português, dr. Oliveira Salazar.

«No mundo devastado pela guerra—escreve—Portugal aparece como o farol na tormenta, graças á sua organização politica e social. A ordem que ali reina não é opressora nem artificial, porque se baseia no respeito da personalidade humana e nos altos valores cristãos. Salazar mostra ás nações como se consegue a honra verdadeira e duradoira dos povos».

Bernus cita depois a personalidade do general Carmona, intimamente ligada ao exito da obra de Salazar. «Eleito há 13 anos—afirma—preside á transformação total de Portugal, em todos os dominios».

Depois de recordar as reformas realizadas na estrutura do Estado, sem comprometer nenhuma liberdade essencial, como sejam o saneamento das finanças, a renovação do exercito e a apertada comunhão com as colonias, Bernus insiste no «caracter profundo das reformas efectuadas. O Presidente Carmona desempenha papel discreto e conciliador entre as diversas correntes para evitar o regresso aos antigos partidos, geradores das dissenções. Na colaboração entre os dois chefes a ligação espiritual é perfeita,—prossegue—a tal ponto que hoje é impossivel destrinçar o que é dum ou doutro».

«A união entre o Chefe do Estado e o grande animador explica o exito da sua acção e define-se no pensamento de Salazar: E' preciso saber escolher e sacrificar o acidental ao essencial, a materia ao espirito, a grandeza ao equilibrio, a riqueza á equidade, o desperdicio á economia, a luta á cooperação».

Bernus conclue com as seguintes palavras: «Hoje poucos são os paises, além de Portugal, dignos de estima, de admiração e mesmo de inveja».—(O. F. I.).

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

O paquete francês «Oregon» foi apresado pelos ingleses no Atlantico sul

NOVA YORK, 2.—Os circulos maritimos informam que navios de guerra britanicos interceptaram e apresaram o paquete francês «Oregon», de 7.706 toneladas, no Atlantico Sul. Dizem que interceptaram tambem duas traineiras francesas que foram levadas para Gibraltar.—(Exchange Telegraph).

As reparações do «Dunkerque» e do «Jean Bart»

LONDRES, 2.—Os circulos navais desta cidade acham que ha algum exagero nas recentes noticias sobre o estado de reparação dos cruzadores de batalha franceses «Dunkerque» e «Jean Bart». O critico naval do «Daily Telegraph» diz: «Se bem que não haja duvidas de se terem feito esforços para reparar o «Dunkerque», de 26.500 toneladas, em Oran, este recebeu tão graves ferimentos, abaixo da linha de agua infligidos pelos torpedos britanicos, em julho do ano passado, que teve de ser encalhado. Portanto, para se efectuarem reparações permanentes seria necessario metê-lo numa doca sêca e a doca apropriada para este trabalho que fica mais perto é a de Toulon. No caso do «Jean Bart» de 35.000 toneladas, consta que quando se refugiou em Casablanca, ha mais de um ano ainda não tinham sido montadas as suas peças de 15 polegadas nem as grandes torres quadruplas. Para transportar tão grande pêso para Casablanca e instalar o material no seu lugar seria um caso tão extraordinario que vai muito além dos recursos daquele porto».—(Exchange Telegraph).

Naufragos holandeses

NOVA YORK, 2.—O paquete «Excalibur», da American Export Lines, chegou na segunda-feira á noite a Jersey City, trazendo a bordo 12 marinheiros holandeses, do navio-tanque holandês «Pendrecht», de 1.500 toneladas, que foi torpedeado no dia 8 do mês passado, quando seguia para os Estados Unidos para ser reparado.

O «Excalibur» avistou o escaler de noite por dali lhe serem feitos sinais luminosos. Os naufragos já ha 14 dias que se encontravam no mar. Parece que outro escaler com 12 homens foi socorrido por um navio que os levou para o Canadá, mas nada se sabe do terceiro escaler, que tambem transportava 12 homens.—(Exchange Telegraph).

O duelo anglo-germanico

(Continuação da 1.ª pagina)

tico Norte, e a Oeste da Africa, 7 navios mercantes com a deslocação total de 42.000 toneladas. Outro vapor foi danificado durante um combate de artilharia.

Aviões de combate destruiram, na região maritima da Inglaterra e no Oceano Atlantico, três navios mercantes com o total de 11.500 toneladas, e danificaram gravemente um grande barco de carga.

Outros aviões de combate bombardearam, a noite passada, certo numero de portos da costa Oriental, Sud-Oriental e Sud-Ocidental da Inglaterra, com projecteis de grosso calibre.

Malograram-se tentativas inimigas para atacar, de dia, as regiões ocupadas, no Canal da Mancha, bem como, uma incursão de alguns aviões isolados sobre a região de Hamburgo. O inimigo sofreu graves perdas. Aviões de caça e a artilharia da D. C. A. abateram 5 aviões, a artilharia da Marinha 2 e um navio-patrulha, um. Durante a noite a artilharia da D. C. A. abateu mais dois aviões de combate britanicos, sobre a costa do canal da Mancha.

Não houve operações sobre o territorio do Reich durante a noite».—(D. N. B.).

Vão acabar (

nas

Vai criar-se um albe[
e uma colonia de tra[

A comissão Administrativa do Albergue da Mitra reuniu-se ontem no comando de Segurança Publica a-fim de assentar nas medidas a tomar para reprimir a mendicidade nas ruas.

No meio da reunião fomos recebidos, amavelmente pelo sr. capitão Godinho que nos apresentou alguns dos seus valiosos colaboradores, entre os quais vimos os srs. dr. Formosinho Sanches e engenheiro Carlos Santos.

—Vão desta vez desaparecer os mendigos das ruas de Lisboa?

O sr. capitão Godinho, presidente da comissão, delegado do Comando da P. S. P., para rtatar od caso, esclarece-nos:

—Estamos animados todos dos melhores propositos. Para que a repressão da mendicidade na via publica, especialmente a exercida por crianças de ambos os sexos e por homens validos, dê resultado, vai a Comissão Administrativa do Albergue da Mitra, com a colaboração da Policia, tomar varias medidas de caracter pratico e decisivo, que só com o apoio do publico poderão ser totalmente eficientes.

—Ultimamente o numero de pobres tem aumentado?

—A Policia sabe que 80 % dos pedintes são gente que não quere ou não sabe trabalhar, embora tenha condições para o fazer. Muitos pretendem viver parasitariamente á custa dos outros. E' por isso que a esmola dada a desconhecidos, sejam homens, mulheres ou crianças concorre na maior parte dos casos, para manter á boa vida individuos que não querem despender qualquer esforço social.

O nosso amavel interlocutor, sem dar tempo a uma interrupção prossegue a sua curiosa exposição:

—Alegam-se as coisas mais enternecedoras: A falta de trabalho, a subscrição para o funeral da mãe umas vezes, outras de um filho, chegando até a apresentar o retrato de pessoas que nunca conheceram ou que então gozam, felizmente, de excelente saude. Outras ainda pedem para a renda da casa; pois se não arranjarem o dinheiro dentro de curto prazo serão despejados. Estes e outros processos são já velhos e conhecidos, mas, no meio de tudo isto, o mais repugnante e ignobil é a exploração de crianças de tenra idade lançadas no comercio da esmola ou no furto, para não falar noutras coisas mais vergonhosas. O que é necessario é que levem dinheiro para casa!

—Podia contar-nos um dêsses casos?

—Vou contar dois de que recentemente tive conhecimento: Ha dias, depois de terminar o meu serviço nocturno, entrei num «café» da Avenida já passava das 3 horas. Andava ali um rapazito a mendigar, com o pretexto de vender uma suja cautela que ninguem comprava. Depois de receber alguns cobres retirou-se. Por curiosidade seguiu-o. Encaminhou-se para um banco da Avenida onde o aguardava um individuo a quem entregou toda a «colheita». Junto desse homem dormiam dois rapazotes. Mandei deter o tal individuo e as crianças para esclarecer o caso. Vim então, a apurar que o homem era padrasto dos pequenitos. A' mãe estava em casa com um filho de dois anos e, em vesperas de outro, e, durante o dia, esmolava. A' noite saia o padrasto, acompanhado dos enteados. Emquanto um pedia ele ficava no seu posto de observação a aguardar o resultado, emquanto os mais pequenos dormiam sobre os bancos, até ao fechar dos teatros, dos cinemas e dos «cafés».

Recolhiam a casa, uma barraca no Bairro da Liberdade, quasi sempre de manhã. O dia ocupavam-no a dormir.

O homem tinha muito dinheiro?

—26$00!

—E' impressionante!

—Mas vou contar-lhe outro caso passado ha 8 dias, neste gabinete. Mandei comparecer uma mulher ainda nova que fôra presa por andar a pedir com dois

...os mendigos ...ruas de Lisboa

...gue nocturno ...balho em Carcavelos

filhos de tenra idade. A-pesar-de ela me pretender enganar vim a saber a sua historia verdadeira. Vivia com um servente de pedreiro de quem tinha três filhos. Este não tendo trabalho na capital fôra empregar-se para Alcacer do Sal. Como lá tivesse adoecido com sezões, regressou a Lisboa. A mulher e os filhos começaram a pedir para o sustentar, e tão bem se deu com isso que não quis voltar a trabalhar a-pesar de ha cinco meses se encontrar bom de saude. Como vê a esmola fez deste homem um mandrião.

—Mas ha muitos inscritos no Comissariado do Desemprego que não conseguem trabalhar.

—Ainda não ha muito tempo que me apareceu um homem na Secção da Mendicidade que em altos gritos afirmava que não queria esmolas, mas trabalho. Consegui arranjar-lhe colocação. No fim de dois dias abandonou o lugar. Quando foi receber o que ganhara, declarou que a mulher e os filhos tinham arranjado mais, nesse espaço de tempo, a pedir do que ele a trabalhar.

E, após uma pausa, o capitão Godinho tira as conclusões do magno problema:

—Como vê, é preciso, é mesmo urgente acabar com isto que constitue a maior vergonha desta cidade e deste país. O espectaculo de crianças sujas e andrajosas a pedir por toda a parte tem de terminar. Primeiro ha que os recolher e depois tratar severamente com os pais. A grande maioria dessas crianças é filha de casais que para aí vivem na maior promiscuidade e miseria moral.

Muitas mulheres aqui declaram que foram abandonadas pelo pai ou pais dos seus filhos, quando a verdade é que já vivem com outro homem, e muitas vezes até com o mesmo, que por vezes a Policia vai encontrar, muito repimpado em casa. Mas ha mais: As juntas de freguesia, assim como o Comissariado do Desemprego e outras instituições de beneficencia distribuem fatos e calçado ás crianças pobres. Uma parte dessas roupas sabe para onde vai? Para as casas de penhores. Para que o negocio renda é indispensavel andar sujo e roto.

—E a Policia pretende acabar de vez com casos dessa natureza?

—Se o publico quiser colaborar com a Comissão Administrativa da Mitra, não tenha a menor duvida de que acabaremos com eles!

—Mas de que maneira?

—Adquirindo o publico aquilo que representa para um verdadeiro necessitado uma esmola superior ás esmolas que se costumam dar na rua.

—Como?

—Eu lhe explico: O Albergue distribuirá por todos os seus subscritores e por quem as queira adquirir cadernetas de «senhas de socorro», que serão dadas aos pobres em vez de dinheiro. Quem se apresente numa esquadra de Policia com uma dessas senhas será imediatamente socorrido com alimentação e cama, até que a sua situação seja convenientemente estudada e resolvida conforme as circunstancias.

—E os vadios que pedem por vicio ou fazem disso um modo de vida?

—Esses não aparecem nas esquadras e possivelmente insultarão quem lhes dê uma «senha de socorro».

A Policia porém, se encarregará deles dando-lhes o destino conveniente.

—O destino conveniente!?...

—Sim! Uma escola de trabalho. Devido aos esforços do sr. subsecretario da Assistencia Social a Comissão Administrativa da Mitra conseguiu realizar uma aspiração por que desde ha muito vinha pugnando e que, em parte, resolveu o problema da falta de espaço na Mitra. Os edificios cedidos pela Camara para as instalações da Mitra estavam de tal maneira cheios que não havia lugar para armar mais um leito.

(Vêr continuação na 7.ª pagina)

Hipoteses

sôbre as razões que determinaram a transferencia de Wavell *para a India*

LONDRES, 2.—As inesperadas alterações nos comandos do Medio Oriente, pelas quais Wavell e Auchinleck trocaram os respectivos postos, foram recebidas nos circulos politicos e militares britanicos como uma surpresa sensacional. Todos os jornais da manhã salientam que esta inesperada mudança seria tomada como um grande misterio, se não tivesse simultaneamente sido anunciada a nomeação de Yyttelton para o Medio Oriente, dando pelo menos uma indicação que possivelmente explica o caso.

Sobre o assunto o «Times» escreve: «Esta decisão, como é obvio, deve ter sido tomada só depois de profundas considerações e provavelmente nem todas as razões em que se baseia são aparentes para o mundo».

Além disso, parece haver pelo menos duas explicações, para o que, á primeira vista, parece ser uma modificação inexplicavel em tempo de guerra, especialmente por Wavell ter ganho celebridade historica na campanha da Africa, que Churchill uma vez declarou «será por muito tempo estudada como modelo da arte militar, levada a efeito por um mestre da guerra, que foi prudente, cuidadoso, audacioso e incansavel».

A primeira explicação encontra-se no terrivel pêso de responsabilidades que no ultimo ano foi suportado por Wavell, durante o qual ele dirigiu 5 importantes campanhas desde Tripoli a Bagdad e da Macedonia á Somalia inglesa, sempre sob uma grande tensão e com o conhecimento de que lhe estava confiada a defesa da posição central do Imperio britanico. Não só o general Wavell teve o trabalho de estudar, organizar e executar estas 5 tremendas campanhas militares, sob as mais dificeis condições, como ainda depois das vitorias obtidas teve o trabalho de restabelecer a lei, a ordem e reorganizar a administração da vida civil, e ainda distribuir um enorme exercito de 180 mil prisioneiros.

Como o «Daily Telegraph» diz em artigo de fundo: «Merece bem algum sossego pelas energias tão severamente experimentadas». De facto, os extraordinarios resultados das campanhas do Medio Oriente, representam tão grande aumento de responsabilidades para o comandante chefe, que, como diz o «Times», era tempo de serem subdivididas, especialmente por essas responsabilidades serem sem duvida aumentadas com o importante volume de fornecimentos vindos da America e de muitos pontos do Imperio britanico, além das sempre crescentes complicações politicas, que se levantam no teatro da guerra no Medio Oriente.

E' esta a razão por que Lyttelton foi nomeado ministro do Gabinete de Guerra, estacionando no Cairo, para tomar conta de todos os assuntos que se referem propriamente á administração civil. Esta nomeação sugere que o general Wavell já há muito se encontrava tremendamente sobrecarregado, para justificar esta mudança, que de momento lhe dá um trabalho menos exaustivo. Isto é tanto mais importante por ser quasi certo que a frente oriental se tornará cada vez de maior importancia, nos proximos meses.

No entanto, não se sugere que a saude do general Wavell tenha sofrido qualquer abalo devido ao seu extenuante trabalho. Mas a complexidade dos seus deveres militares, politicos e administrativos, era de tal maneira extenuante que o governo entendeu, e muito bem, que esta situação não podia ser prolongada indefinidamente. Isto leva-nos á segunda explicação.

O desvio da guerra para o Oriente

Deve lembrar-se que quando Churchill radiodifundiu o seu discurso no dia em que a Alemanha atacou a Russia salientou que qualquer vitoria alemã contra a Russia seria «apenas um degrau para tentar atirar com o povo da India e da China para a maior degradação humana». Se bem que a Russia esteja muito longe de ser vencida, o governo britanico está resolvido a não arriscar coisa nenhuma e no caso que o exercito russo falhasse parcialmente na resistencia á tremenda pressão alemã, as tropas inimigas poderiam encontrar o caminho aberto para avançarem mais para leste em direcção á India. O general Wavell é um brilhante organizador e administrador, e indo para a India terá o extenuante trabalho de preparar os exercitos e defesas desse país contra qualquer possivel ataque.

GENERAL AUCHINLECK

Em qualquer caso, o general Wavell é dos mais competentes para cooperar em quaisquer vastas operações militares que venham a desenvolver-se na Asia. Conhece tão bem a Russia como a Africa, falando o russo, pois estudou-o quando foi observador militar naquele país de 1911 a 1913 e adido militar junto do exercito russo do Caucaso em 1916. Como diz o «Daily Express»: «O general Wavell não vai gozar umas ferias para a India».

Todos os jornais da manhã prestam grande tributo á divida do Imperio para com Wavell, salientando que esta mudança não pode ser considerada como castigo por êrros cometidos.

Ainda recentemente Wavell encontrou-se em Bassoráh com Auchinleck, não só para discutirem a futura campanha no Medio Oriente, mas tambem para organizarem os planos de defesa do Imperio no Egipto e na India—defesa que começa numa linha que passa através do Irak e do Irão. Seja qual fôr a missão de Wavell na India, o Imperio britanico nunca esquecerá a sua mestria em economizar as forças empregadas nas duas campanhas de Africa, como foram bem utilizadas a sua prudencia e audacia, como foi pequeno o custo das suas operações tanto em homens como em materiais, assim como o seu grande exito na captura de homens e materiais, desbaratando o exercito italiano. No que diz respeito a Auchinleck, todos concordam possuir as altas qualidades para o seu novo posto e tambem que terá abundantes oportunidades para as demonstrar.—(E. T.).

O reconhecimento do governo de Nanquim pelas potencias do «eixo»

CHANGAI, 2 — O governo de Nanquim anunciou que foi definitivamente reconhecido pelas potencias do «eixo», e que brevemente serão nomeados os respectivos embaixadores. — (Exchange Telegraph).

O verão no Palacio Hotel do Bussaco

«Rendez-vous» habitual das melhores Familias de Portugal. Todos os requisitos do progresso. Grandiosa e secular Floresta. E' permitido tomar refeições no *Palace Hotel da Curia* e no *Hotel Astoria de Coimbra*. Informações: Directores destes Hoteis. E em Lisboa: Rossio, 108, Telef.: 27450.

IMPERIUM SALÃO CHÁ
LANCHES · BANQUETES · ALMOÇOS · JANTARES
Rua S. Justa 105 - T. 27527

Hesitação em Toquio

Vejamos os textos. O artigo 3.º do pacto de Berlim (pacto tripartido) de 27 de setembro de 1940, diz: «A Alemanha, a Italia e o Japão estão de acôrdo em colaborar para o estabelecimento duma nova ordem na Europa e na Asia. Além disso tomam o compromisso de se auxiliarem mutuamente com todos os recursos politicos, militares e economicos de que dispõem, no caso de qualquer desses paises ser atacado por uma potencia que ainda não esteja envolvida na guerra europeia ou no conflito entre o Japão e a China».

O artigo 2.º do pacto de Moscovo (pacto de amizade e não agressão russo-japonês) de 13 de abril de 1941 diz: «As duas partes contratantes assumem o compromisso de que, no caso de qualquer delas ser atacado por uma terceira potencia ,a outra se manterá numa atitude de neutralidade».

Sob o ponto de vista juridico e das obrigações decorrentes dos instrumentos diplomaticos assinados, resulta que: 1.º) o pacto tripartido não obriga o Japão a intervir na luta entre a Russia e a Alemanha visto que esta ultima potencia não foi atacada; 2.º) tendo a Alemanha atacado a Russia, o Japão, nos termos do pacto de amizade de abril deste ano, deve ficar neutral no conflito germano-russo.

Quando o ministro dos Estrangeiros niponico deixou o Kremlin, ha cêrca de dois meses, os seus propositos eram evidentes: liquidar, o mais rapidamente possivel, o conflito com a China; criar uma ameaça concreta contra o poder naval norte-americano no Pacifico sul para levar Washington a negociar. A resposta dos Estados Unidos, directamente visados nas negociações de Moscovo, foi clara: o auxilio norte-americano continuou a chegar a Chu-King; as bases norte-americanas na zona visada pelas pretensões japonesas, foram reforçadas e a influencia dos Estados Unidos tornou-se mais acentuada nos preparativos de defesa das Filipinas e das ilhas holandesas.

Entretanto o Reich regressou á sua concepção da guerra continental, no plano militar, e da luta anti-comunista, no plano politico. O seu embaixador em Toquio convidou o governo niponico a rever a situação. O principe Konoye e os seus colegas têm-se reunido com uma frequencia reveladora. Os chefes politicos convocam os chefes do Exercito e da Armada. O Imperador tem sido posto ao corrente das deliberações tomadas.

Para lubrificar a engrenagem das negociações, como costumava dizer Haldane, a diplomacia alemã lançou mão de um expediente aliciante: o reconhecimento do governo de Uang-Ching-Uei pelas potencias do «eixo», acompanhadas por cinco nações associadas aos seus esforços na Europa. Esse reconhecimento estava implicito no artigo 1.º do pacto tripartido. Mas ainda não tomara forma protocolar e legal. A Wilhelmstrasse tinha-o de reserva na previsão de acontecimentos que acabaram por se produzir. A nova ordem asiatica tem a consagração categorica das nações europeias associadas ao Reich.

A posição de Matsuoka não é muito comoda. A assinatura do pacto com os sovietes foi um triunfo pessoal incontestavel que conseguiu fazer sobrenadar, durante algumas semanas, a orientação de politica externa que tem no ministro dos Estrangeiros niponico o mais autorizado e categorizado interprete. A hipotese construida no Gaimusho (ataque da esquadra norte-americana no Pacifico), não se verificou. Em contrapartida registou-se o ataque alemão ao territorio russo. O pacto jogou a favor dos sovietes.

Para alem dos textos e da sua interpretação, ha os factos e as necessidades dos paises envolvidos no conflito ou em vesperas de se envolverem nele. O coronel Knox considera que chegou o momento de tomar uma decisão que pode trazer a vitoria dos anglo-saxões. Uma intervenção armada da esquadra americana do Atlantico liquidaria a ameaça submarina e apressaria o termo da guerra. O principe Konoye e os seus conselheiros mais energicos, pensam que estão perante uma oportunidade unica de liquidar para sempre a ameaça russa no Extremo Oriente. E' entre estas duas possibilidades que o Japão hesita.

C. F.

1.º premio do Concurso de Penteados de Filadelfia, U. S. A., executado pelo cabeleireiro sueco Moller's, com a brilhantina Cliper's, sob cabelos descolorados com a camomila Cliper's

A ONDULAÇÃO PERMANENTE
SÓ POR SI NAO BASTA!...

As artistas de cinema para manterem os penteados modernos «Flous» e «Negligées», escovam-nos todos os dias, e apenas lhes põem em seguida brilhantina liquida parafinada. Não se deve nunca molhar os cabelos com agua para se pentear, porque dará um aspecto ressequido e feio aos cabelos

THE CLIPER'S

criou a sua famosa brilhantina parafinada destinada aos cabelos com ondulação permanente ou pintados

1.º premio do Concurso de Penteados de São Francisco da California, U. S. A., executado pelo cabeleireiro belga M. Martin, com a brilhantina Cliper's, sob cabelos platinados com a camomila Cliper's

PARA CADA CÔR DE CABELO CRIOU-SE UM TIPO QUE LHES AVIVA A CÔR E LHES DÁ OS MAIS LINDOS REFLEXOS

CROMADA

para cabelos platinados, louros e rulvos. Não escurece, antes pelo contrário aviva mais as côres

NIAGARA

para cabelos pretos

MONTAÑA

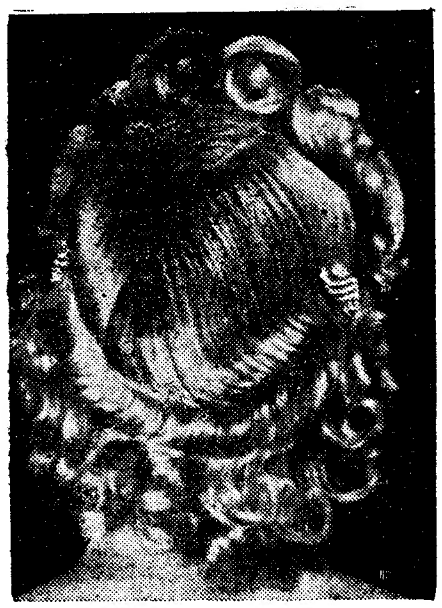
para cabelos castanhos

PRATEADA AZUL

para cabelos brancos ou grisalhos. Desvanece o amarelado dos cabelos

INCOLOR

para todos os cabelos



1.º premio do Concurso de Penteados do Casino do Estoril, executado pelo cabeleireiro português, José Rosa da Costa, de Torres Vedras, com a brilhantina Cliper's sob cabelos louros-dourados descolorados com a camomila Cliper's

FRASCO... 10$00

Além de se encontrar á venda nas melhores perfumarias e casas da especialidade, os melhores cabeleireiros de todo o País têm á venda. **Palacio Azul, Palacio Cristal, Semedo, Salão Azul,** Av. Duque d'Avila; **Elvira e Carlos d'Oliveira,** R. D. Carlos de Mascarenhas, 77, 1.º; **Carvalho,** Av. Barbosa du Bocage, 85, r/c. No **Estoril, Malheiros,** Cabeleireiro do Parque; **Praia da Nazaré, Cabeleireiro José Rosa da Costa; Setubal, Adelaide Marques; Elvas, Cabeleireira Lucrecia; Vila Real de St.º Antonio, Henrique Guerreiro; Santarem, José B. da Silva; Leiria, D. Fernanda Rosa; Coimbra, Cabeleireiro Armenio; Covilhã, M. Fazenda; Guarda, Fernando Leal; Aveiro, Salão Cravo.** No **Porto** nos melhores cabeleireiros. Onde não houver remete-se á cobrança pedindo aos

DISTRIBUIDORES GERAIS
VIEIRA E RAMOS, LD.ª
R. AUGUSTA, 138, 2.º Dt.º T. 2 2059

EMPRESA DAS AGUAS MINERO-MEDICINAIS DE CALDELAS

As aguas medicinais de Caldelas são indicadas pelas maiores celebridades medicas, interna e externamente, nas doenças do aparelho digestivo, especialmente na enterocolite mucomembranosa, colites, colibaciloses, nas doenças do figado e baço.

CALDELAS — BUVETE, VENDO-SE AO FUNDO OS POÇOS ROMANOS

Aguas especificas das doenças do intestino e suas consequencias

SINDROMAS COLIBACILARES

As termas estão abertas de 10 de JUNHO a 10 de OUTUBRO.

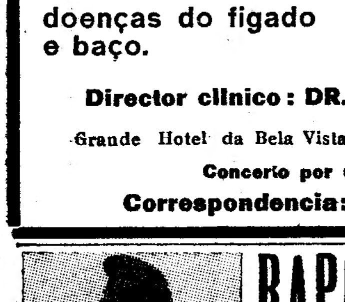
Estação de Caminho de ferro:
BRAGA

Director clinico: DR. JULIO FORMIGAL — Medico adjunto: DR. FERNANDO DE CASTRO AMARO

Grande Hotel da Bela Vista. Propriedade da Empresa. Conforto, asseio inexcedivel. Agua corrente, quente e fria em todos os quartos. Serviço de mesa com e sem dieta

Concerto por um terceto — Telefone, Capela, Garage, Barbeiro e Bilhares — DIARIAS DESDE 35$00

Correspondencia: Ao Administrador-Delegado CARLOS RIBEIRO BORGES—CALDELAS



RAPOSAS

Casacos e capas de Raposas e de ASTRAKHANS confeccionados por tecnico estrangeiro. Deposito: Avenida Conde Valbom, 18, 1.º Direito. Telef. 48089. Facilidades de pagamento.

O «Diario de Lisboa» vende-se em Olhão na casa Antonio Santos Capela.

LINHA DO ESTORIL

Todas as donas de casa que, durante o verão, residam em qualquer ponto da linha Estoril-Cascais, podem ter em sua casa, sem o menor incomodo, os viveres de 1.ª qualidade e aos melhores preços, que lhes fornecerá a

DESPENSA IDEAL
da Rua da Prata, 186-188

Nos dias 5 e 16 de cada mês, esta casa fará distribuições domiciliarias em camioneta propria.

Os pedidos podem ser feitos por um simples postal ou pelo telefone 2 0450.

JOSE' MENDES CABEÇADAS

Seus irmãos participam a chegada á Metropole dos seus restos mortais, desde hoje depositados na Igreja N.ª S.ª de Fatima, ali se realizando, amanhã, pelas 11 horas, missa de corpo presente, acto a que se seguirá a sua trasladação para jazigo de Familia no Cemiterio Oriental.

PASTA DE AMENDOAS RAINHA DA HUNGRIA

Laboriosas experiências deram a êste produto a finura e pureza, o aroma e as benéficas qualidades que tornaram esta PASTA o preparado indispensável para as pessoas de pele sensivel, sêca e delicada. Substituindo com vantagem os melhores sabonetes, a sua espuma finissima preserva a pele do cieiro, manchas, sardas e irritações. Refresca, branqueia e assetina, dando à epiderme uma transparência e um aveludado que a fez impor-se na série dos produtos RAINHA DA HUNGRIA, pela excelência dos seus resultados.

SALÕES DE ESTÉTICA E DE TRATAMENTOS DE BELEZA POR PROCESSOS CIENTÍFICOS
ACADEMIA SCIENTIFICA DE BELLEZA
TELEF. 21866—AV. DA LIBERDADE, 35—LISBOA

Os nossos produtos encontram-se à venda nas boas casas ou enviam-se contra reembolso para as localidades que os não tenham.

O «Diario de Lisboa» vende-se na Ericeira, -- mercearia de José Gomes Salvador.

A MENDICIDADE EM LISBOA

(Continuação da pagina central)

Mil e quinhentas pessoas é muita gente!

«Hoje, estamos autorizados a criar um albergue nocturno, para o qual já temos casa propria, no centro da cidade, e foi-nos cedida pelo Estado a propriedade rustica conhecida por Quinta do Pisão, em Alcabideche, com uma area de terreno de 80 hectares, onde vai ser criada uma escola de trabalho agricola com todas as modalidades possiveis para os que se entregam á vadiagem mais repugnante.

«Para os invalidos e crianças, sem meios nem familia, asilo e ensino! Para os validos, trabalho! Eis o lema da nossa comissão.

—A quinta de que nos falou não era do Estado?

—Em tempos uma comissão de sargentos do exercito e da marinha construiu ali um sanatorio destinado aos seus camaradas tuberculosos, que não foi todavia utilizado em virtude de se ter reconhecido que o local não se prestava para tal fim. Essa comissão ofereceu o edificio ao sr. coronel Lobo da Costa, governador civil de Lisboa, e este por sua vez, cedeu-o ao Estado, sendo, por fim, transferida a sua posse para o Albergue da Mitra graças ao sr. subsecretario da Assistencia Social

—Essa colonia está já a funcionar?

—Está! Actualmente trabalham ali mais de cem homens. E em breve, irão para lá mais assim que estejam concluidos os estudos do plano de alargamento das construções. Quando um dia ali estiver tudo concluido os sargentos do exercito e da marinha hão-de regozijar-se do destino dado a uma obra que eles começaram, embora com um fim diverso, mas tambem benemerito.

—Como obter receitas para fazer face a essa magna despesa?

—Vamos, como sempre, dirigir-nos á população de Lisboa, áqueles que estão sempre prontos a concorrer para todas as obras serias, especialmente aos que ainda não são subscritores. Lembro-me de uma receita que daria o suficiente para cobrir os gastos. Brevemente falarei dela, caso o «Diario de Lisboa» nos queira ajudar nesta cruzada.

A terminar:

—O Albergue da Mitra vai distribuir pelos seus subscritores uma chapa em aluminio para ser afixada á porta da sua residencia na qual se vê uma figura da caridade com a qual se significa que ali não se dá dinheiro, mas simplesmente senhas de socorro.

FESTA AGITADA

SEIXAS DO MINHO, 2.—Na freguesia de Gondarem (Vila Nova da Cerveira), realizou-se a festa a S. Paio. Por divergencias entre a comissão das festas e o abade da freguesia, houve uma cena de tiros, ficando furado, com uma bala, o bombo da charanga que abrilhantava a festa.

—AGORA SIM!...

Encontrei para me barbear o creme «CLEO», o unico que é especialmente preparado para eliminar por completo a rijeza do pêlo, as borbulhas e irritações.

O creme «CLEO» não contém gorduras e permite-me fazer a barba todos os dias! E' de facto, para êste fim, superior a todos os outros.

Encontra-se à venda nas boas casas da especialidade.

Depositario no Pôrto: C. Monteiro, Muro dos Bacalhoeiros, 93-94.

Agentes exclusivos: Nunes, Silva & C.ª, Ld.ª — R. das Flôres, 26, Lisboa — Tel. 2 2922.

LIVROS NOVOS

O sofá côr de rosa, do dr. Luiz de Oliveira Guimarães.

Entre um sorriso de ironia e um galanteio discreto, um paradoxo irizado de graça e um perfume capitoso de mulher—Luiz de Oliveira Guimarães escreveu este belo livro de contos e de cronicas, que se lê, irresistivelmente, de tal maneira a forma do escritor viva e cintilante nos enleia, sem que o nosso espirito ofereça a menor resistencia. O dr. Luiz de Oliveira Guimarães tem, no «Sofá côr de rosa», o seu melhor livro—o livro que é mais dele, e que melhor o retrata. Todas as paginas estão semeadas de «blagues», de ditos de espirito, de observações risonhas, através duma prosa elegante e luminosa, que nos embriaga como uma taça doirada de «champagne». O primeiro conto é o que dá o titulo ao livro. E' uma aguarela da alma feminina, a historia dum sofá, que é vendido em leilão, e do qual um amigo que, talvez, se sentara nele, conta a existencia sentimental. Mas leiam-se tambem a «Arte de namorar», tão irreverente, «Mlle. Perna», que é uma cronica magistral; o encontro de Adão, no Chiado, que regressa á civilização; a entrevista no palacio das Laranjeiras—e tantas outras noveletas, de recorte, digamos, parisiense, em que os temas têm sempre originalidade e imaginação, e a forma, o capricho dum escritor que sabe escrever, como se conversasse, numa alegria verdadeiramente esfusiante. As mulheres têm em Luiz de Oliveira Guimarães, depois de Julio Dantas, o seu melhor cronista—por vezes, sardonico, outras admirativo, mas sempre gentil e gracioso. —*(Editora: Casa do Livro).*

Luiz de Oliveira Guimarães

Riquezas Hidro Medicinais, do dr. Ascensão Contreiras.

Trata-se dum livro de muito interesse, e que constitue um dos melhores roteiros das riquezas hidricas e medicinais do país. O sr. dr. Ascensão Contreiras não é, apenas, um medico, mas um literato, de elevadas doses poeticas, que sabe tratar com elegancia, sem fugir a documentação, o seu vasto assunto. No seu trabalho dá-nos, primeiramente, um quadro das chamadas fontes sagradas da humanidade, onde os doentes iam beber, ou lavar-se, curando das suas enfermidades e mazelas. O seu estudo remonta ao perido mais recuado da historia universal, para depois, entrando no dominio da vida nacional, nos apontar as termas de que se serviram os reis de Portugal ou que qualquer outro facto destacou. Portugal, país excepcionalmente rico em aguas termais, fica devendo ao sr. dr. Ascensão Contreiras um valioso trabalho.

O distinto medico aponta-nos depois, especificando as suas qualidades, os melhores tipos de aguas nacionais, e com os gerais casos para que elas servem. Luso, Caldas, Gerez, Vidago, Pedras Salgadas, Chaves, Moura, Melgaço, Vizela, S. Pedro do Sul, Aregos, Moledo, Caldas da Rainha, Arsenal, Curia, Monte Real, Cucos, Amieira, Estoril, Vale de Mó, Caramulo, Cóta, Cachopo, Foz da Sertã, Santa Marta e Caldas de Canavezes e muitas outras são devidamente identificadas. O sr. dr. Ascensão Contreiras termina dizendo que se deve trabalhar um pouco mais com os dons da Natureza estreitando as suas relações com o turismo, para se poder afirmar: Bebamos as aguas vivas nas fontes do Salvador.

E, de facto, assim é.

Historia da Marinha Portuguesa.

O Club Militar Naval, para comemorar o duplo centenario da fundação e da restauração de Portugal, meteu ombros a uma empresa grandiosa: a historia da Marinha Portuguesa, da qual temos presente já o primeiro volume, compreendendo o periodo desde a fundação até Aljubarrota.

Obra de alto valor, publicada sob o patrocinio dos srs. Presidente do Conselho e ministro da Marinha, apresenta-se com um aspecto grafico magnifico e com excelentes gravuras do comandante Alvaro Hogan em «hors-texte», por forma a corresponder plenamente aos fastos que consagra.

Para a «Historia da Marinha Portuguesa» deixou preciosa contribuição o falecido e erudito oficial, comandante Fontoura da Costa e da comissão organizadora fazem parte os srs. capitães de mar e guerra Tancredo de Morais e Freitas Morna, como membros efectivos, e capitão-tenente João Moreira Rato, como membro suplente.

Esta obra monumental compreende seis volumes, sendo este primeiro prefaciado pelo sr. almirante Jaime Afreixo e com texto do capitão de mar e guerra Tancredo de Morais.

«Tortura da Carne», de Leão Penedo e Gentil Marques.

Tardiamente, damos noticia deste romance, inspirado no celebre filme que Jeannings interpretou, assombrosamente, no «écran». O drama é admiravel, patetico, atingindo, por vezes, a fatalidade que os gregos davam ao seu teatro. Leão Penedo e Gentil Marques acompanham muito bem o destino do protagonista: um homem que tudo sacrificou pela familia e que um dia, vitima duma ilusão, tudo abandona, degradando-se ao maximo. E' um romance admiravel de verdade humana. *(Editora Argo).*

«Imagem da Vida Cristã», de Frei Heitor Pinto.

E' o IV e ultimo volume da celebre obra do grande escritor do seculo dezasseis. Frei Heitor Pinto falou, primorosamente, das coisas do ceu e da terra. As suas meditações são admiraveis. Lêem-se com verdadeiro encanto, não, apenas, pela sua espiritualidade, mas ainda pelo que reflectem dos costumes e das figuras do tempo. Esta edição de «A Imagem da Vida Cristã», que foi prefaciada e anotada pelo padre Alves Correia, está incluida na magnifica Colecção de Classicos Sá da Costa.

«Sou pequenina nos teus braços», de João Amaral Junior.

O autor conquistou á custa de tenaz trabalho um nome dentro do dificil genero do romance. Cultiva um publico que gosta de viver e sentir com emoção os temas do amor, da ternura e, por vezes, do sacrificio. «Sou pequenina nos teus braços» é um caso desses, mas com interesse, tocado aqui e ali dum romanesco simpatico, se não, empolgante. O entrecho é bem articulado, os caracteres têm definição e o estilo é simples e fluente. João Amaral Junior, dentro dos limites que escolheu, pode considerar-se sem sombra de elogio, um magnifico valor.—*(Edição Romano Torres).*

«Moderno Vocabulario da Lingua Portuguesa».

Foi organizado pelos doutos professores Manuel Subtil, Cruz Filipe, Faria Artur e Gil Mendonça. A obra é duma grande utilidade, pois contém as principais alterações e dificuldades ortograficas e prosodicas, segundo o recente vocabulario da Academia de Lisboa. A ortografia parece ser uma coisa assás variavel. Por exemplo, volta a escrever-se «mãe», e não mãi; «emagrecer», e não emmagrecer, e pode escrever-se, indiferentemente, «têem» ou «têm», «detêem» ou «detêm». Como se vê é bem preciso!... *(Livraria Sá da Costa).*

Contos russos

Fernando Lopes Graça traduziu agora os melhores «Contos» de Tolstoi, Doitoiewsky, Gozol, Surguchov, Tassin, Korolenko e Garin. E' uma verdadeira antologia da melhor literatura eslava. Paginas frementes da humanidade, por vezes, estranhos, extraordinarios, mesmo bizarramente geniais. Lêem-se, com uma sensação viva, já de misterio, já de angustia alcançando-lhe os fundos mais reconditos do fenomeno humano. Por vezes, chegam ao absurdo, á dôr extreme, exprimindo o inexprimivel emocional, a angustia metafisica do ser e a condenação terrestre. Estes contos são uma vigorosa galeria de almas e de figuras. Nalguns deles o individuo parece vivissecado ou, então, falando de além tumulo—com a voz cava da morte.—*(Edição Sirius).*

«Mensagem», de Fernando Pessoa.

O agente geral das colonias teve o acerto de publicar, em luxuosa edição, a admiravel «Mensagem» do grande e saudoso poeta contemporaneo Fernando Pessoa, que foi um ilustre português e um grande patriota. O poema que todos os portugueses devem lêr e guardar, e cuja anterior edição estava esgotada, pode assim honrar as bibliotecas que ainda o não possuam.—(Edição Agencia Geral das Colonias).

«Africa», de Arnon de Melo.

Arnon de Melo, ilustre jornalista brasileiro que acompanhou a 2.ª Viagem Presidencial, reuniu as belas cronicas que então escreveu num luxuoso e bem ilustrado livro com o titulo «Africa». Merece ser lido este livro, pelo seu encanto literario e pelo entusiasmo lusiada do escritor do país irmão e amigo. Edição da Livraria José Olimpio, do Rio de Janeiro

LA BALOISE

Companhia de Seguros contra os Riscos de Transportes

Sede em Basilea—SUIÇA

BALANÇO GERAL em 31 de Dezembro de 1940

Aprovado em Assembleia Geral em 18 de Junho de 1941

ACTIVO

		Frs. Suiços Cts.
Compromissos dos Acionistas...		2.500.000.00
Fundos colocados...		8.815.265.06
Hipotecas ...		1.469.000.00
Imoveis:		
Rua St.ª Elisabeth 51 (seguro-incendio fr. 280.000.00)...		174.000.00
Rua St.ª Elisabeth 53 (seguro-incendio fr. 130.000.00)...		85.000.00
Em caixa...		365.415.09
Diversas contas devedoras:		
1.º Bancos...	fr. 831.410.90	
2.º Agentes e segurados ...	fr. 3.235.822.41	
3.º Companhias de Seguros e Reseguros ...	fr. 2.597.857.48	
		6.665.090.79
Juros não vencidos a receber sôbre papeis de credito ...		95.932.48
Total ...		20.169.703.42

PASSIVO

Capital social ...		5.000.000.00
Fundo de reserva geral...		2.521.526.00
Fundo de reserva especial ...		300.000.00
Fundo de construção ...		490.000.00
Reserva para riscos ainda não vencidos ...		2.009.336.00
Reserva para sinistros pendentes ...		6.655.049.00
Diversas contas credoras, Companhia de Seguros e Reseguros ...		2.769.101.67
Dividendo vencido não reclamado ...		6.280.55
Dividendo aos acionistas ...	fr. 300.000.00	
Levado ao fundo de reserva geral ...	fr. 18.849.20	
Levado ao fundo de reserva especial ...	fr. 45.000.00	
«Tantièmes»...	fr. 13.492.00	
Conta de Ganhos e Perdas:		
Levado ao fundo de Previdencia dos Empregados ...	10.000.00	
Saldo a transportar ...	31.069.00	
		418.410.20
Total ...		20.169.703.42

Basilea, em Junho de 1941.

LA BALOISE

Companhia de Seguros contra os Riscos de Transportes. Em nome do Conselho de Administração: O Presidente, *Dr. Félix Iselin;* O Director, *J. R. Belmont.*

Dr. Armindo D. Ribeiro

Clinica Geral—Diatermia. Raios ultra-violetas e infra-vermelhos. Alta frequencia

Consultas, das 11 as 14 e das 16 às 19 horas

Rua da Misericordia, 36, 2.º Esq.
Telef. 2 7145

Os alemães

fizeram 100 mil prisioneiros aos russos no sector de Bialystok

BERLIM, 2—Anuncia-se que os alemães fizeram 100 mil prisioneiros no sector de Bialystok.—(O. F. I.).

Comunicado alemão

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 2.—O Supremo Comando das Forças Armadas Alemãs comunica:

«Prosseguem com rapidez as operações contra as forças armadas sovieticas. Ao sul dos pantanos de Pripjet, travou-se uma batalha de carros de assalto, na qual foram destruidos 100 «tanks» sovieticos.

Grande parte dos exercitos sovieticos cercados a Leste de Bialystok foi destruida durante o dia de ontem. Dos imensos despojos, já se contaram até agora cêrca de 100 mil prisioneiros, 400 «tanks» e 300 canhões.

Como já foi referido num comunicado especial, a cidade de Riga está em nosso poder. Tambem foi ontem ocupada Windau.

Juntamente com os aliados finlandeses, formações do Exercito alemão passaram ontem ao ataque, no centro e norte da Finlandia, através da fronteira sovietica.

A aviação alemã tambem apoiou, ontem, as operações do Exercito, mediante ataques constantes a concentrações de tropas inimigas, a formações blindadas e a posições de artilharia. As forças em retirada, a leste de Lemberg, perto de Minsk e para a Estonia sofreram pesadas perdas, devido aos ataques aereos. Na retaguarda do inimigo, foram destruidas estradas de transporte e um comboio blindado.

Igualmente, na luta contra as forças aereas bolchevistas, consideravelmente enfraquecidas, foram obtidos novos exitos.

Formações do Exercito hungaro têm-se juntado metodicamente ao ataque alemão, avançando pelas gargantas dos Carpatos, até á Galicia.—(D. N. B.).

Uma violenta batalha

HELSINQUIA, 2.—Desde as primeiras horas da madrugada que está a travar-se uma violenta batalha no istmo da Carelia entre as tropas germano-finlandesas que avançam na direcção de Leninegrado e as forças sovieticas que estão a oferecer uma desesperada resistencia. A aviação de ambos os lados toma parte activa nestas operações. E' intensissimo o troar da artilharia. A luta continua com o maior encarniçamento.—(U. P.).

Ataque a Kronstadt

MOSCOVO, 2.—O Grande Quartel General Sovietico num comunicado especial, informa: «Os alemães tentaram de novo fazer um desembarque de tropas, durante a noite passada, na base naval de Kronstadt, mas foram energicamente repelidos pelas nossas tropas de defesa que lhes causaram numerosas baixas e o afundamento de muitas embarcações. De madrugada formações de bombardeiros sovieticos atacaram com a maior eficiencia e de surpresa as concentrações de tropas germano-finlandesas no istmo da Carelia».—(United Press).

Paraquedistas russos numa cidade da Romenia

ROMA, 2.—O correspondente do «Messagero», em Iasi (Jassy), na Romenia, telegrafa a dizer que foram ali lançadas tropas paraquedistas russas, equipadas com metralhadoras pesadas e morteiros, e que estão a travar encarniçados combates nas ruas, com as tropas do «eixo».—(United Press).

Barco mercante afundado á entrada do porto de Constança

MOSCOVO, 2—Comunicado extraordinario do Grande Quartel do Exercito Sovietico: «Ao amanhecer um submarino russo torpedeou quasi á entrada do porto romeno de Constança, no Mar Negro, um barco mercante romeno».—(United Press).

Este mapa da frente oriental mostra a posição da linha Estaline, que se estende ao longo da fronteira da Russia, anterior á demarcação de 1938

Comunicado sovietico

MOSCOVO, 2.— Comunicado oficial: «Durante o dia de ontem as nossas tropas estiveram empenhadas em renhidas batalhas, nas regiões de Murmansk, Kerksholm, Luck e Dinsk. Nos outros sectores, as nossas tropas mantêm-se na linha da fronteira, combatendo o inimigo que tenta atravessá-la. No sector de Murmansk as nossas tropas conseguiram resistir á superioridade inimiga.

No sector de Kerksholm as tentativas inimigas para penetrar no nosso territorio, foram repelidas com violentos contra-ataques, sofrendo pesadas baixas.

Na região de Dvinsk desenvolveu-se uma violenta luta com «tanks» e infantaria, evitando que os alemães atravessem o Dvina ocidental.

No sector de Minsk continua uma violenta batalha contra o avanço das tropas inimigas. O inimigo tem sofrido pesadas baixas devido ás ratoeiras contra «tanks» e aos contra-ataques dos nossos soldados.

No sector de Luck a ofensiva lançada por grandes unidades inimigas foi sustada. O inimigo sofreu pesadas baixas em homens e material, durante a luta que prossegue ha varios dias.

Segundo ordens recebidas, as nossas tropas evacuaram Lwow, retirando para novas posições. Está averiguado que no dia 30 do mês passado foram abatidos 56 aviões inimigos, dos quais 50 em combates aereos, tendo nós perdido apenas 17. Só num dia de luta os alemães perderam 50 «tanks».

No istmo da Carelia a nossa fronteira foi atravessada por tropas branco-finlandesas, que foram repelidas pela nossa infantaria. Foram destruidos 3 «tanks», ficaram 100 soldados mortos e feridos e fizemos 5 prisioneiros.

A falsidade espalhada por uma agencia de noticias alemã, de que os nossos aviadores usaram balas «dum-dum» quando atacaram um comboio inimigo, mostra que eles pretendem encobrir as suas proprias intenções. Outra falsidade alemã é a de que os nossos aviões têm marcas alemãs.

Todas as tentativas das tropas romenas para penetrarem no nosso territorio foram frustradas. Os romenos esperavam avançar rapidamente na Bessarabia atrás das tropas alemãs».—(Exchange Telegraph).

Os voluntarios espanhois

que vão combater contra a Russia

MADRID, 2.—A Chefatura Provincial da Falange Espanhola, em nota fornecida á Imprensa, comunica que os voluntarios espanhois que vão combater contra a Russia receberão o mesmo pré que os soldados do Terço Estrangeiro, acrescido do aumento de trinta por cento, que será pago em «reichsmark» ao cambio oficial. Os sargentos, cabos e soldados recebem uma gratificação especial de 1.000 pesetas, no acto do alistamento.

Os voluntarios que sejam casados recebem mais uma peseta por dia, por cada filho menor de 16 anos ou por cada filha menor de 20 anos.

O subsidio será entregue directamente ás familias dos voluntarios e nos locais onde elas residem, assim como os ordenados ou salarios que os voluntarios recebiam de estabelecimentos do Estado ou empresas particulares no momento de serem alistados.—(United Press).

Evidentemente

deve preferir fazer as suas compras de artigos de estofador e de decoração na Casa Elisio Santos da Rua dos Sapateiros — trinta e dois.

Hangoe

continua a ser *violentamente* atacada por alemães e finlandeses

ESTOCOLMO, 2.—O correspondente de guerra do jornal sueco «Tidningen», na Finlandia, informa que continua a travar-se uma furiosa batalha na base aeera e naval russa de Hangoe, situada á entrada do Golfo da Finlandia. A artilharia germano-finlandesa bombardeia sem cessar as posições fortificadas dos russos, que replicam com a maior energia.

O mesmo correspondente de guerra acrescenta: «Nas proximidades de Hangoe têm-se registado violentos combates aereos entre aeroplanos russos e alemães, tendo sido abatidos muitos aparelhos de ambos os lados. Os 25 mil soldados russos que defendem a base de Hangoe estão completamente cercados pelo lado de terra e a sua retirada pelo lado do mar é muito problematica, devido ao fogo da artilharia alemã e finlandesa que seria concentrado sôbre as embarcações que tentassem efectuar a evacuação das tropas russas que defendem Hangoe».—(United Press).

A guerra em Africa

Comunicado italiano

ROMA, 2.—O Grande Quartel General das Forças Armadas italianas, comunica: «Na Africa do norte assinala-se actividade de artilharia. Aviões italianos e alemães continuaram a martelar os trabalhos e as instalações defensivas de Tobruk, tendo atingido barcos ancorados na baía. Depois de acções aereas contra navios inimigos ao norte de Bardia, assinalados no comunicado de ontem, 2 contratorpedeiros foram danificados, durante o decurso de ataques sucessivos. Além disso, 3 aviões de caça que procuravam proteger as unidades navais foram abatidos.

Na Africa Oriental, as nossas heroicas tropas repeliram um novo ataque inimigo em Debra Tabor».—(R. R.).

Comunicado alemão

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 2—O Alto Comando comunica:—«Em frente da costa norte africana, aviões de combate alemães e italianos afundaram, em 30 de junho, 2 navios mercantes e «colocaram» bombas num cruzador ligeiro e em 2 contratorpedeiros britanicos.

Durante o dia de ontem, aviões de combate e de bombardeamento «a pique», destruiram, no porto de Tobruk, 2 navios mercantes. Tambem fizeram ir pelos ares alguns depositos e reduziram ao silencio baterias da D. C. A. do inimigo.

Na noite de ontem, uma formação numerosa de aviões de combate alemães atacou, de novo, a base naval britanica de Alexandria, onde se manifestaram grandes incendios, na região do porto e nas instalações militares».—(D. N. B.).

A atitude americana

A produção de aviões

NOVA YORK, 2.—Os construtores americanos de aviões comunicaram que estão a utilizar todos os seus recursos para darem mensalmente, durante o proximo ano, 500 bombardeiros pesados quadrimotores, produção sem precedentes. As companhias Boeing, Douglas e Vega chegaram ontem a acôrdo sobre um programa de colaboração para a produção de bombardeiros «Boeing-B. 17 E», ao passo que as companhias Consolidated e Douglas vão construir duas novas fabricas para cooperarem na produção de bombardeiros «B-24».—(E. T.).

Mais um espião preso

NOVA YORK, 2.—Por noticias recebidas aqui ontem á noite, o Departamento Federal de Investigações descobriu mais um membro da organização de espionagem. Encontram-se agora, sob prisão, 32 pessoas suspeitas.—(E. T.).